

A UNIÃO

ANO XC Nº 107

JOÃO PESSOA - terça-feira 15 de junho de 1982

PREÇO Cr\$ 30,00

BRASIL: "OLÉ" NO 2 A 1



Lançando beijos para a torcida. Eder comemora o gol que deu a vitória à Seleção Brasileira



Em João Pessoa, Carnaval. Os torcedores foram às ruas comemorando a vitória do Brasil



Lutando os 90 minutos, chutando mais de 20 vezes a gol e fazendo uma das maiores partidas de sua carreira, Eder definiu ontem a vitória do Brasil sobre a União Soviética, por 2 a 1, no Estádio de Sanchez Pizjuan, em Sevilha, abrindo as disputas do grupo 6 da Copa do Mundo. A partir daí, o Brasil, inteiramente dono do jogo, ainda manteve o domínio e tocou a bola durante um minuto seguido, num *olé* diante de um time soviético já derrotado e arrasado fisicamente. Quem abriu o placar, aos 34 minutos do primeiro tempo, foi Bal, para a URSS. Aos 29 minutos da segunda etapa, Sócrates conseguiu o empate.

Embora haja um clima de entusiasmo pela vitória sobre a URSS, o técnico Telê Santana confessou ontem à noite que tem um problema para escalar o time para o jogo contra a Escócia, sexta-feira: ele afirmou que não sabe ainda se colocará Toninho Cerezo no lugar de Paulo Isidoro ou no de Serginho. Ele tomará a decisão até sexta-feira.

Em Vigo, Itália e Polônia empataram sem gols numa fraca estréia no Campeonato Mundial de Futebol. O goleiro italiano, Dino Zoff, entretanto teve uma grande satisfação: manteve seu gol invicto na 100ª partida que joga pela Seleção Italiana. A partida foi presenciada por 30 mil pessoas que vaiaram a fraca atuação das duas equipes. O técnico polonês, Antonin Piechniczek, reconheceu que "os italianos foram superiores física, técnica e taticamente".

Facilidades para Escócia e Peru

A Escócia e a Nova Zelândia jogarão hoje em Málaga pelo grupo 6. O panorama parece fácil para os escoceses porque os neozelandeses, além da inexperiência, apresentam vários problemas de lesões. O jogo começa às 16 horas (hora de Brasília), com transmissão direta pela TV.

"Não quero fazer prognósticos, mas os escoceses tiveram problemas em torneios anteriores e nós somos capazes de apresentar uma ou duas surpresas", comentou o treinador da Nova Zelândia, John Athead.

O porta-voz do time escocês, John Blair, disse que a Escócia formará com um 4-3-3 e confiante em vencer a Nova Zelândia. Os destaques da Escócia são o atacante Dalgligh, que participa de sua terceira Copa do Mundo, e o zagueiro Alan Hansen.

PERU-CAMARÕES

Com o jogo sendo iniciado às 12h15m (de Brasília) e transmissão direta pela TV, e confiante em obter seus dois primeiros pontos na Copa do Mundo, o Peru enfrentará hoje, em La Coruña, a Seleção de

Em Málaga, dois ônibus que serviram para transportar os acompanhantes da Seleção Escocesa foram incendiados por um grupo auto-denominado *Reconquista Española*. Em telefonema ao jornal *El Sol de España*, o grupo assumiu a responsabilidade pelo fato, mas não indicou os motivos.

Em Córdoba, um torcedor brasileiro vindo de Brasília, Roberto Alvarenga e Silva, 29 anos, teve a perna esquerda amputada ao cair de um trem. Roberto tinha ido a Córdoba fazer turismo antes de chegar a Sevilha para ver o jogo entre Brasil e União Soviética. O torcedor vitimado é funcionário da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola (Embrapa).

A Seleção Argentina retornou ontem a sua concentração em Alicante, 500 quilômetros ao sul de Barcelona, onde enfrentará a Hungria na sexta-feira, numa partida decisiva para definir a classificação do grupo 3 da Copa do Mundo. A Argentina terá que derrotar a Hungria se quiser manter vivas as esperanças de classificar-se para a segunda fase.

O técnico belga, Guy Thys, ao desembarcar ontem em Alicante, disse que sua equipe ainda poderá apresentar um futebol melhor, à medida que for se apresentando nessa primeira fase. Thys também pretende tomar suas medidas para evitar enfrentar o Brasil logo no início da segunda fase. O técnico belga revelou que os jogadores não ficaram nervosos com a estréia, mas também não conseguiram realizar nem a metade das jogadas ensaiadas que a equipe tem justamente porque entraram em campo preocupados com a "perigosa" Argentina.

Britânicos e argentinos em trégua para negociar

Menendez pede cessar-fogo para discutir rendição



A posse foi realizada às 10h30m no Palácio da Redenção

Clóvis preside posse de Patrício no Planejamento

O economista Patrício Leal de Melo assumiu, a pasta do Planejamento e Coordenação Geral do Estado ontem, em substituição a Geraldo Medeiros, que solicitou exoneração. A posse foi realizada às 10h30m no Palácio da Redenção, contando com a presença do governador Clóvis Bezerra, que presidiu a solenidade; do chefe do Gabinete Civil, João Pereira Gomes; do secretário Gonzaga Rodrigues; do prefeito Damásio Franca; do deputado Afrânio Bezerra e do candidato a senador pelo PDS Amir Gaudêncio, além do secretário substituído.

Em seguida, foi realizada, na Secretaria do Planejamento, a transferência do cargo, contando com a presença de funcionários do órgão e da Finep.

Ao passar o cargo para Patrício Leal, Geraldo Medeiros disse que se sentia honrado em ser substituído por uma pessoa do seu estreito relacionamento, com uma grande participação na vida pública. Aludindo ao fato de agora ser apenas um técnico da Seplan, afirmou que recebia o novo titular de braços abertos, confiante na sua garra e capacidade para enfrentar o desafio que se constitui a Secretaria do Planejamento.

Patrício Leal, por sua vez, disse no discurso de posse que seu desejo de trabalhar para a superação de todos os obstáculos é muito grande. Para isso, espera contar com a colaboração de toda a equipe do sistema de planejamento do Estado. (Página 12)

A primeira-ministra Margaret Thatcher disse ontem à noite ao Parlamento, em Londres, em meio aos aplausos dos deputados, que tremulam bandeiras brancas sobre as posições argentinas na Capital das Ilhas Malvinas, Port Stanley, e que as conversações sobre a rendição estão em andamento.

Afirmou que os soldados ingleses receberam ordem de não atirar e não ser em defesa própria. "Estão em andamento agora as conversações entre o general Menendez e nosso vice-comandante, brigadeiro Walters, sobre a rendição das forças argentinas nas Falklands Leste e Oeste", prosseguiu. Nesse momento, a Câmara irrompeu em exclamações. "Informarei à Câmara sobre novos fatos amanhã (*hoje*)", declarou a sra. Thatcher. A Primeira-Ministra frisou que "grande quantidade de soldados argentinos depuseram suas armas" depois que as tropas britânicas conseguiram chegar até os arredores de Port Stanley.

Fontes do Pentágono em Washington, classificaram de "rendição" argentina às forças britânicas o cessar-fogo nas Ilhas Falklands. As fontes disseram ter recebido confirmações da notícia que o comandante argentino tinha "deixado de lutar" pela principal posição nas Ilhas e se entregou ao comandante britânico, cujas tropas fecharam o cerco sobre a Capital.

Em Buenos Aires, o porta-voz do comando militar, capitão Enrique De León, disse que o governador das Malvinas e comandante geral das forças argentinas no arquipélago, general Mario Benjamin Menendez, viajou à Capital argentina para manter consulta com a junta militar. Acrescentou que Menendez partiu de Port Stanley após se reunir com o comandante-de-campo britânico, general Jeremy Moore, às 16 horas (em Brasília).

Empresário morre em acidente

O empresário Antônio Gentil Amorim morreu ontem num acidente automobilístico ocorrido na rodovia PB-055, trecho entre Café do Vento e Sapé, quando chocaram-se a Caravan cinza de placa OE-8095, dirigida pela vítima, e um Passat azul com placa de Recife, dirigido por José Mendes.

O acidente deixou mais três vítimas fatais: Maria Tereza de Souza, tia do empresário; Bartiria Carneiro e José Mendes Rodrigues, residentes em Sapé.

Antônio Gentil Amorim, 33 anos, era diretor administrativo da empresa Expresso Guarabirense e um dos sócios da Rádio Cultura de Guarabira. Deixou viúva a Sra. Rosane de Freitas Amorim.

Amanhã será a estréia da Espanha

Para a cidade de Valencia, a Copa do Mundo só começa mesmo amanhã, quando estréia a Seleção Espanhola, no Estádio Luis Casanova, contra a desconhecida equipe de Honduras. Ao contrário da semana passada, agora já existe um clima de Copa em Valencia e o assunto dominante não é outro senão o futebol. Hoje, o clima deverá ficar ainda mais intenso, pois os torcedores estarão nos preparativos finais para receber a sua Seleção, que disputou os últimos amistosos na cidade.

O rei Juan Carlos chegará a Valencia pouco antes da partida. Do aeroporto de Manises, o rei irá de helicóptero para o estádio, onde descerá numa área especial.

Em Tordesillas, o treinador francês Michel Hidalgo divulgou ontem a formação de sua equipe para a partida de amanhã contra a Inglaterra, em Bilbao, com o que entrará em ação o grupo 4 do Campeonato Mundial de Futebol. Hidalgo surpreendeu os jornalistas ao excluir o jogador Six. Outra relativa surpresa foi a inclusão do goleiro titular, Ettori, cuja presença estava em dúvida na semana passada. Hidalgo se recusou a adiantar a estratégia para a parti-

da, dizendo apenas que esperava conhecer a formação dos ingleses para tomar uma decisão a respeito.

Em entrevista coletiva, o treinador francês elogiou a atuação da Bélgica na partida inaugural do torneio. Destacou especialmente a defesa belga pela eficiente marcação do superastro argentino Maradona, que "não pôde armar o ataque da Argentina".

ACIDENTE

Foi iniciada ontem, em Montreal, uma investigação sobre o acidente em que morreu o piloto italiano Riccardo Paletti, na largada do Grande Prêmio de Fórmula-1 do Canadá, ante-ontem. "O fogo se limitou à parte de baixo do carro e não atingiu o piloto", revelou o médico Jacques Bouchard. "Não havia sinais de queimaduras externas". Paletti morreu em consequência de ruptura da aorta e hemorragia interna. Foram lesões sofridas quando o seu carro bateu, a mais de 190 por hora, na Ferrari de Didier Pironi, que ocupava a *pole-position* e não havia conseguido largar. A Federação Internacional de Automobilismo apreendeu os carros de Paletti e Pironi.

O povo na rua comemora a vitória

O carnaval na cidade começou quando Eder fez o segundo gol do Brasil, minutos antes do término da partida. Nas principais ruas da Capital, o movimento de veículos era enorme. Nos bares da praia, o clima era eletrizante. "Foi uma vitória de garra, onde prevaleceu a maior categoria; a técnica e a genialidade dos jogadores brasileiros".

- Se o Brasil perdesse, seria a maior injustiça, pela qualidade do jogo apresentado por nossa seleção. O comentário estava na boca do torcedor pessoense.

Em cada bar, em cada esquina, o torcedor dava sua opinião: "Telê Santana não deve mexer no time que virou a partida, mantendo Paulo Isidoro na pontadireita e deixando Dirceu no banco". "Zico provou mais uma vez que não sabe se livrar da marcação". "Serginho desperdiçou muitos gols".

Na concentração do Botafogo, os jogadores acompanharam o jogo da Seleção. O quarto-zagueiro Deca comentou o gol da União Soviética: "a jogada foi tramada e a bola sobrou para o atacante russo". A defesa do Brasil atuou muito bem e não foi responsável pelo gol, disse o atleta botafoguense.

"Os melhores goleiros do mundo tomam gols frangos. Valdir Peres saiu bem no lance, consciente de que ia abafar o chute. Mas a bola ganhou um efeito rápido e escapou das suas mãos", disse o goleiro do Botafogo, Carlos Coelho.

Descansando em sua casa na praia do Bessa, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, ficou nervoso, mas não deixou de acreditar na Seleção. "Em momento algum - disse - eu cheguei a temer pela sorte do Brasil. A reação veio na hora exata, graças à habilidade dos nossos jogadores".



A UNIÃO
Fundado por Alvaro Machado

A UNIÃO
Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

UMA CONQUISTA DA HUMANIDADE

A abertura solene da 12ª Copa do Mundo, mais do que a inauguração do maior certame esportivo da humanidade, foi um veemente apelo de paz.

Os discursos do Rei Juan Carlos, da Espanha, e do Presidente da Fifa, João Havelange, naturalmente enfocando a competição de futebol, também tiveram a significação de um pleito de harmonia, de fraternidade.

O soberano espanhol, falando em nome de seu povo, transmitiu a alegria de acolher na pátria de Cervantes, Picasso e Garcia Lorca as delegações dos 24 países que estão concorrendo ao título máximo da modalidade esportiva que também projetou o nome do Brasil internacionalmente.

Dom Juan Carlos, numa síntese admirável soube externar o sentimento fraterno e a hospitalidade do bravo povo espanhol. panhol.

Certamente, como anfitrião, o Rei da Espanha falou em nome de seu país. Todavia, podemos interpretar eua acolhedora oração, como sendo de toda a humanidade que, nesta hora de apreensões, deseja a harmonia em todos os quadrantes da terra.

O brasileiro João Havelange, presidente da Fifa, interpretando o sentimento de todos os países filiados à entidade que preside, fez justiça ao povo da península, exaltando a calorosa acolhida dos espanhóis às representações dos países que estão lutando pela vitória. Mas, esta é uma luta diferente da luta pelas armas.

A batalha que as 24 seleções realizam na Espanha é uma batalha que não causa a fome, a viuvez, a orfandade e a destruição. Pelo contrário, aproxima os povos e, se não chega a evitar a violência, que o egoísmo do homem ainda consegue manter, concorre para reduzi-la.

Merece registro o espetáculo de arte organizado pela Espanha, com seus 2.200 atletas vestidos de branco. Uma verdadeira apoteose em favor da paz mundial.

Sob o som da Dança Ritual do Fogo, de Falla, os jovens realizaram um variado número de coreografia culminando com a formação da Pomba da Paz.

A simplicidade do espetáculo e o apelo de paz o tornaram grandioso. Muitas pessoas, no estádio e nas diversas nações do mundo, pela TV, não conseguiram conter o sentimento, com lágrimas nos olhos.

O povo e o Governo espanhóis não podiam ser mais felizes na organização da abertura da 12ª Copa do Mundo. Com simplicidade, sem luxo e sem suntuosidade, realizaram uma festa ideal, porque refletiu o espírito de confraternização do esporte, que, acima de tudo, é uma forma de se lutar pela paz. Repetimos o que afirmávamos anteriormente, o esporte é a confraternização dos povos. Por este mesmo motivo é que exaltamos o esforço do Governo Figueiredo, dando toda assistência à Seleção Brasileira para conquistar, mais uma vez, o título máximo do futebol.

Queremos a Taça para o Brasil, esse e o desejo dos 120 milhões de brasileiros. Por isto mesmo é que o povo e o Governo estão empenhados na vitória, dando toda assistência moral e material aos nossos atletas.

Todavia, seja qual for o resultado da competição, não há razão para tristeza.

No esporte, saber perder também é uma virtude. Como é grandioso respeitar os vencidos. Na verdade numa realização em que se consegue aproximar povos das mais diferentes filosofias, raças, religiões e formas de governo não há perdedores.

Todos são vencedores. O Brasil, acreditamos, trará esta Taça. Mas a Copa do Mundo, pela sua mensagem de paz, é uma conquista da humanidade.

Ética

Nota-se que uns candidatos, quando tentam a catequese do voto, ainda não se encontram necessariamente preparados. Usam às vezes lengalenga indigesta, fingindo simplicidade, entretanto é aquela a sua esfera. Não que se deva ter linguagem rebuscada com voz piedosa. Mas o público de hoje - esclarecido por tantos anos de rádio e televisão e quase toda família, sem discriminação econômica nem de linhagem, tendo no seu recesso professores, doutores, intelectuais, universitários e ginasianos - exige lúcida exposição. Já passou a quadra, um tanto cirense, de candidatos trocando desafios como se estivessem em vésperas de dar um espetáculo de luta romana. Ou à maneira de bobos, que brigam e se abraçam depois da comédia. Todos esses truques estão manjados.

Neste fim de século e nas proximidades do ano dois mil, o debate político é forçosamente de diferentes nuances, por isso requerendo leitura dos participantes. Indicar, assim de relance, "Impávio Colosso", de autoria de Fernando Pedreira. Trata-se de ensaios concernentes à direita e à esquerda, bem como ao centro. Em suas páginas vemos passar figuras como San Thiago Dantas, João Mangabeira, Getúlio Vargas, João Goulart, Perón, Che Guevara, prosseguindo o notável elenco. Cada nome desses lembra lutas memoráveis, que respeitamos pelo fator humanitário que as inspira.

Parece-nos, posto que isto seja da competência de outrem, que um dos recursos de urgência, em face da atual conjuntura econômica, seria a suspensão da remessa de lucros para o exterior, assim como sustar a importação e aumentar a exportação. Decisão idêntica se tomou durante a Segunda Guerra Mundial, tendo o Brasil ganho carra-

va, e por cujos princípios os referidos estadistas se sacrificaram. A Carta Testamento de Vargas, ainda hoje, encerra um manual de brasilidade. Alguns trechos do documento histórico: "A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até quinhentos por cento ao ano. Nas declarações do que importávamos existiam fraudes de mais de cem milhões de dólares por ano."

Ainda não vi nenhum candidato apresentando proposta de defesa da economia do país. Torna-se mais cômodo atacar o governo por causa da inflação e da dívida externa. E mais ou menos semelhante ao procedimento de pessoa que, encontrando um ser desprovido, em vez de ajudá-lo, exagera-se em recriminações, sem nenhuma utilidade. Os políticos em cena devem indicar a solução para os dois grandes males.

Newton Madruga

Nordeste Desafiante

O Nordeste se tornou conhecido no Brasil e no mundo, não pelo que ele tem de bom, mas pela seca e pelos males atribuídos a ela. Onde se fala de Nordeste, se pensa logo num povo faminto e pobre, esmolando à beira das estradas... assim se expressa o comunicado final do Seminário sobre o Homem e a Seca, realizado em Fortaleza, há poucos dias. E prossegue o texto em sua queixa inicial: "Para os governos, o Nordeste aparece como um problema; para a Nação é como se fosse um peso. E tudo - dizem - é por causa da seca. A seca se tornou o melhor assunto para discursos nas campanhas políticas e um bom negócio para quem quer enriquecer, mesmo que seja explorando o sofrimento alheio."

Nessas primeiras palavras, ficam já descritas as motivações dessa iniciativa dos Bispos de nossa região. O Simposio de Fortaleza veio responder a uma inquietação que vai crescendo no coração de qualquer um de nós, com o passar dos anos. Porque, na verdade, os anos passam e já declina o século, quem sabe, declinam as nossas vidas, e não chega para nossa geração a sonhada redenção deste povo sacrificado. Muito ao contrário, agravam-se as situações, esgotam-se as esperanças. A Igreja sentiu, mais uma vez, o dever inclíndivel de levantar sua voz. O Seminário sobre o Homem e a Seca no Nordeste ficará para a história como um gesto a mais no sentido de despertar responsabilidades e abrir caminhos. O triste e imperdoável - as gerações futuras nos poderiam cobrar -

seria ficar calado perante o desafio.

Já pelo fim da década de 50, eram os pastores destes sertões que se movimentavam e faziam surgir algo de novo, um novo tempo em termos de política sobre o Nordeste: Veio a Sudene. Evidentemente, não foram enfrentados os problemas fundamentais e as soluções experimentadas, por mais generosas, não passaram de paliativos. E continuamos como espetáculo diante dos olhos do Brasil e do mundo. Já desta vez, o discurso é outro, outra a aliança buscada em vista de ativar, um processo, vamos explicarnos, de maneira clara. Nos primórdios da Sudene, a Igreja procurou aliar-se ao governo, em seu esforço um tanto romântico (era Juscelino) para minorar o drama nordestino. Ninguém poderia negar a sinceridade dos propósitos, a beleza dos sonhos. Ficou logo provado que isso não bastava. Os males de nossa terra possuem raízes bem mais profundas que resistem a medidas periféricas e setoriais.

Logo no primeiro dia - assim fala o "comunicado final" - estudando a realidade nordestina, vimos que a miséria do nordeste é causada mais pela injusta organização sócio-econômica e política do que pelo flagelo da seca". E mais adiante: "A solução do problema não está em acabar com a seca, fenômeno natural inevitável, mas numa justa e bem feita Reforma Agrária que deixe a terra em mãos de quem nela trabalha. E na

D. Luís Fernandes

das de divisas, como nunca em sua história.

Entretanto, os temas nacionais não se restringem às relações com o exterior: nos campos também se encontram os mais sérios dilemas. A usurpação desumana do humilde lavrador, espoliado no trabalho e na família. Há poucos dias, a Rádio Vaticano transmitiu o pensamento do eminente prelado paraibano, D. José Maria Pires, a respeito da estrutura agrária do Nordeste. Sem a menor dúvida, a chefia da Igreja Romana esposa a tese social do culto Arcebispo da Paraíba. Portanto, já ninguém pode hesitar no tocante aos seus princípios e que eles obedecem à autêntica doutrina cristã. Princípios que, através da voz do Vaticano, são difundidos para conhecimento de toda a Igreja Católica. Por isso, os mesmos princípios devem ser analisados em tribunas cívicas, porque tocam, bem fundo, à sensibilidade de nossa gente.

Voltando aos discursos na atual campanha, lembraria aos concorrentes não se descurem do estilo: falem simples, porém com clareza, elegância e concisão. Aos que procuram reunir esses requisitos essenciais às falas públicas, indicá-los a obra "Aqui e Agora" do Presidente François Mitterrand. Indicaríamos não só aos candidatos: os eleitores também precisam conhecê-la, para distinguir com exatidão, com os próprios olhos, entre a ética política e os interesses de campanário.

Daí, a tese defendida e consagrada: a saída sincera e eficaz, única, consistirá em mudanças estruturais de ordem sócio-econômica e política. "Para isso, porém, é necessário que se implante a verdadeira democracia no Brasil", proclama o documento final. E "para a realidade dessa sociedade democrática, a Igreja deve colaborar, encorajando e apoiando a organização do povo". Perante afirmações como estas, imagino só quantas suspeitas e fantasmas já se aninharam na cabeça dos acomodados, instalados, para os quais a preservação da (des) ordem estabelecida é o dogma supremo. Para a Igreja, porém, a causa suprema é a salvação do povo.

Daí, a tese defendida e consagrada: a saída sincera e eficaz, única, consistirá em mudanças estruturais de ordem sócio-econômica e política. "Para isso, porém, é necessário que se implante a verdadeira democracia no Brasil", proclama o documento final. E "para a realidade dessa sociedade democrática, a Igreja deve colaborar, encorajando e apoiando a organização do povo". Perante afirmações como estas, imagino só quantas suspeitas e fantasmas já se aninharam na cabeça dos acomodados, instalados, para os quais a preservação da (des) ordem estabelecida é o dogma supremo. Para a Igreja, porém, a causa suprema é a salvação do povo.

CARLOS CHAGAS

FIGUEIREDO E A SUCESSÃO

Noves fora a Copa do Mundo, outro assunto não há, mais importante e agudo, que a sucessão presidencial. Tanto faz se estamos, a pouco menos de três anos da posse do sexto-presidente da revolução. Ou, para alguns otimistas, do primeiro presidente do período pós-revolução. O problema é que se Figueiredo mal chegou ao meio de seu mandato, como estará, pessoalmente, vendo o desenrolar do processo?

Ele não demonstra irritação, como seria de esperar de seu feito, mas estrategicamente apenas desinteresse, cada vez que, de modo bissexto, o tema é levado à sua consideração. Isso acontece de quando em quando, através de relatórios dos setores de formação e de resumos do noticiário da imprensa. Especulações, comentários e até a movimentação de algum candidato mais afuito, geralmente o ex-governador Paulo Maluf, chegam à sua mesa de trabalho, mas, a respeito, ele não avança comentários. Sua estratégia é de desestimular, sem desconhecer, as preliminares verificadas à vista de todos.

Sequer os ministros assíduos frequentadores da Granja do Torto encontram condições para indagar do Chefe do Governo como vê ou interpreta as ilações.

De pessoas da intimidade presidencial recolhe-se que, relativamente à sucessão, Figueiredo não mudou. Desde que escolhido, e em função dos novos tempos de abertura, decidiu não repetir a postura do antecessor, nem dos antecessores. Não indicará o novo Presidente, por decisão exclusiva, e nem deixará a questão entregue ao alto-comando. Isso não quer dizer que se vá manter alheio, sem voz e sem vontade, mas, apenas, que a fórmula precisa ser consensual, política e revolucionária, quando chegar a hora. Pretende ampliar o leque decisório, sem exclusões maiores, reservando-se como Chefe da Revolução e integrante do maior partido nacional o dever e o direito de opinar, mas jamais imperialmente. Não critica o general Ernesto Geisel, que o escolheu como candidato de um grupo de opinião, nem os anteriores integrantes da cúpula militar, por terem agido como agiram. As circunstâncias exigiram o que se fez, como as circunstâncias, agora, exigirão o que se fará.

Mesmo não admitindo a divisão simplista entre civis e militares, isto é, não vedando civis, porque vestem terno, ou militares, por que vestem farda, entende que o seu sucessor precisará provir de um entendimento amplo, resultante dos novos tempos. Jamais este ano, sequer em 1983, muito provavelmente só no segundo semestre de 1984 é que gostaria de ver o processo deflagrado em termos decisórios, com a escolha de alguém capaz de exprimir a continuidade do movimento de 31 de março tanto quanto a garantia do prosseguimento da abertura e da democratização. Essas preliminares fazem supor o surgimento de um candidato sem as características dele e de seus antecessores, equivale dizer, não provindo do alto-comando, em termos de missão revolucionária específica, mas o raciocínio não invalida a hipótese de um militar. Os acontecimentos futuros determinarão primeiro as condições, depois as pessoas - ou a pessoa.

Do que Figueiredo não abre mão é da coordenação do processo, em condomínio com as forças que o apoiam, em grau suficiente para que não pareça ultrapassado. Parece fora de sua ótica a hipótese de ser sucedido por alguém das oposições, mas dentro da situação as alternativas estão em aberto.

O Presidente não ignora que no Ministério e no governo, como na sua periferia, existem nomes falados e em trabalho de catequese preliminar. Não se pronuncia sobre nenhum deles, e nem manifiesta pendores. Octávio Medeiros, Mário Andreazza, Costa Cavalcanti, Aureliano Chaves e quaisquer outros tem o direito de, se o desejarem, aspirar ao Palácio do Planalto, como terão o dever, também, de não precipitar os fatos ou contribuir para divisões. Quem transpuser a tênue fronteira desses pressupostos arrisca-se não apenas a ficar ao sol e ao sereno, mas a contar com a sua resistência.

Dias atrás dizia o Ministro Mário Andreazza não ignorar o levantamento de seu nome e, mais, não ver porque deva negar a hipótese futura de ser examinado. No entanto, em nenhum momento se constituirá em empecilho para Figueiredo, se a escolha dele (e a das forças que coordenará) inclinar-se para outro candidato. O mesmo se aplica ao vice-presidente Aureliano Chaves: não postula mas não se pretende excluído, quando chegar a hora. Costa Cavalcanti segue a mesma cartilha: não nega o desejo, julga-se em condições para exercer a Presidência da República, se escolhido, mas sente que quem sair antes da hora acabará queimado. O general Octávio Medeiros, silencioso, nem considerações parecidas admite fazer, ainda que, como os demais, também saiba se constituir numa opção. A exceção, no rol das pretensões, vale para o ex-governador Paulo Maluf, que não nega estar trabalhando para chegar à indicação.

Nenhum deles, e vai aqui uma certeza, colocou o problema sucessório junto ao general João Figueiredo, em termos pessoais. O intrincado xadrez que jogam não permite avanços diretos. No reverso da medalha, e demonstrando estar acoplado aos ventos do presente, o alto-comando também decidiu: não haverá que criar fatos consumados, muito menos impor outro general-presidente, ainda que o próximo presidente também possa vir a ser um general. A hora, salvo inusitados, seria de um refluxo do estamento castrense, como tal, do palco para os bastidores.

Dúvidas não existem sobre a existência de candidatos, em trabalho preliminar, como da disposição dos detentores do poder de não entregá-lo a seus adversários, mas quem supuser que o próximo presidente será fulano ou beltrano, arrisca-se a grave erro de perspectiva. Imaginar só Medeiros ou Andreazza, por exemplo, sem chance para outros, equivalerá a falta de visão.

A UNIÃO: 50 ANOS

A utilidade das pyramides do Egipto

No dia 15 de junho de 1932 A União publicou

Os homens dos tempos primitivos sabiam expressar na arte a sua verdadeira imortalidade. A impercível memória desses de que a história moderna não se lembra para comentar, ainda captiva a nossa sensibilidade de modo luminoso e expressivo.

Movidos pelo desejo de perpetuar na arte, em marcos de pedra, a memória dos seus contemporâneos ilustres, não mediam sacrifícios, elevando fantásticos monumentos, que ainda hoje, graças a piedade do tempo ainda se conservam de pé.

Quando vivemos as nossas vistas para as obras construídas pela mão do homem, devemos mencionar as maravilhosas pyramides do Egipto, que plantadas do deserto da Lybia, desafiaram, orgulhosas a acção dos seculos.

Ivan Lucena

olhos dos povos, extasiando-os ante tanto esplendor.

As pyramides, em numero de vinte e quatro, occupam, no colossal deserto da Lybia, mais de vinte kilometros do seu vastissimo territorio, distinguindo-se, dentre ellas, por ser a mais alta, a de Cheops, cognominada por Kheut, cuja base se acha apoiada numa área de duzentos e trinta e dois metros.

Antigamente, segundo nos narram os historiadores, a elevação dessa pyramide foi de cento e quarenta e seis metros; actualmente, porém, devido à passagem dos annos, está ella reduzida a cento e trinta e nove metros.

Napoleão Bonaparte andou acertado quando, dirigindo-se ás suas tropas disse: "Soldados! do alto dessas pyramides, quarenta seculos vos contemplam!"

A utilidade desses monumentos de arte foi por muito tempo, ignorada; porém hoje está evidentemente demonstrado que eram construídas para servirem de tumulos dos seus principes reinantes.

Os pharaões faziam cabal questão que seus corpos, depois de embalsamados, fossem decantar sob essas originaes pyra-

mides, porque acreditavam que as almas viriam um dia procurar seus corpos.

Por isso, quando subiam ao throno, o seu primeiro cuidado era mandar construir o seu proprio sepulchro.

A entrada desses tumulos constituia mysterio, e era inviolavel. Era um mysterio. Explica-se esse cuidado: - as mumias dos reis do Egipto eram enterradas como fortunas incalculaveis.

E a classe numerosa dos ladres sempre foi muito esperta... Essas entradas, recentemente descobertas, devido à curiosidade de eminentes archeologos, são notavelmente sinuosas, com numerosas communicações com outros tumulos.

Diante do que observaram, os archeologos sentiram-se no dever de "desencavar" o restante dos ricos objectos que lá se acham enterrados, e foram mais tarde, ao coração das pyramides, onde descobriram, depois de pesquisas rigorosas, os despojos mortaes de Ptolomeu, Sesostres e dos Ramessés, que hoje estão enriquecendo os museus do Egipto e da Europa, possuidora de vastissimas portagens photographicas, sobre essas explorações scientificas.

E as immensas pyramides, que são as sentinellas mudas do Egipto glorioso, ainda guardam, como o mais absoluto respeito, os tumulos vastos daquelles que as construíram para última morada.

Do Leitor

João Lira Filho

Sr. Editor

Excelente a entrevista publicada no dia 13.06.1982, por A UNIÃO, com o ministro João Lira Filho porque, nela podemos ficar sabendo de interessantes coisas sobre o nosso futebol, principalmente, e a respeito de muitos outros assuntos nunca mais abordados pelos nossos juristas.

Não se discute a inteligência do ministro, apesar de sua idade. Ele é um dos nossos maiores juristas e, para a felicidade de todos nós, é paraibano. Sobre o futebol, temos um dos mais lúcidos analistas, pois basta repetir aqui a sua frase, tirada da entrevista: "não creio que o Brasil esteja preparado para vencer a Copa do Mundo pela maneira como dizem os órgãos de imprensa. Há muito exagero e excesso de entusiasmo. Devemos lembrar que os competidores nossos têm a mesma categoria".

Quero parabenizar os dois repórteres que fizeram a entrevista porque é sempre importante ficarmos sabendo do pensamento desta formidável figura do futebol brasileiro. A Tarcísio Neves e Carlos Vieira, mais uma vez, meus parabéns.

Grato

Luís Carlos de Oliveira

A UNIÃO Diretor Presidente: Etelvino Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Zenaida • Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Redação: Wellington Farias • Redação e Publicação: B. Reportagem: rim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 • Caixa Postal: 321-1 • Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Paço Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SU-CURSAIS: Brasília-DF: SCB - Q. 5 - BL. "C" - Andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 61206 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Ipiranga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • União: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

TEMPO TAMBÉM PASSA PARA AGRIPINO

O tempo passa para todo mundo. Cada um tem o seu tempo, que passa, que vai embora e não volta mais. Daí a expressão "aproveitar o tempo", que significa para cada um não deixar o seu tempo passar.

Em política também é assim. Cada político tem o seu tempo. Cada político tem a sua vez. E ele tem que aproveitar o seu tempo, aproveitar a sua vez. Se deixar o seu tempo passar, se deixar a sua vez passar, não haverá outra chance.

João Agripino, por exemplo, teve o seu tempo, teve a sua vez, como político. E acho que aproveitou bem o seu tempo, aproveitou bem a sua vez. De simples advogado do interior se fez deputado federal, isto é, começou por onde muitos terminam. Foi senador. Foi ministro. Foi governador. Foi presidente nacional de partido. Foi tudo na política, só não foi presidente da República. Assim mesmo ainda teve o nome lembrado para vice-presidente. Pode-se dizer, portanto, que, como político, João Agripino teve o seu tempo, teve a sua vez. E aproveitou o seu tempo, aproveitou a sua vez.

O que João Agripino deve entender muito bem agora é que o seu tempo já passou, a sua vez já passou. Imaginar que ainda é o dono de tudo, que ainda tem a força antiga, que ainda manda e desmanda na Paraíba, é um erro. Pretender, a essa altura, passado o seu tempo, passada a sua vez, agir como agia quando estava com o poder na mão, no auge da sua carreira, na base do quero, posso, mando, ordeno, exijo, é o seu equívoco. Outros grandes políticos paraibanos também tentaram isso. E fracassaram. Fracassaram porque o seu tempo já havia passado, porque a sua vez já havia passado. O tempo já era de outros, a vez já era de outros. Afinal de contas o sol é para todos...

Pois João Agripino vai fracassar desta vez. Vai fracassar na sua tentativa de fazer o tempo voltar atrás, de querer que o tempo dos outros seja seu, que a vez dos outros seja sua, como se na Paraíba só ele tivesse tempo, só ele tivesse vez.

Todos os políticos que cometeram esse erro, pagaram caro. Pagaram com o fracasso, com a derrota de sua tentativa fora de tempo e fora de vez. E com João Agripino acontecerá a mesma coisa.

ESCAMOTEIAÇÃO DE AGRIPINO

Evidentemente não estou me referindo à candidatura de João Agripino a deputado federal. Ele ainda tem tempo, tem vez de ser deputado federal. Refiro-me à sua tentativa de escamoteação, de engodo, de ludíbrio do tempo. Ele está tentando continuar o seu tempo, continuar a sua vez através de uma pessoa da família. Está tentando transferir o seu tempo, que já passou, tentando transferir a sua vez, que também já passou, para um primo, numa forma de usar o seu tempo duas vezes, de usar a sua vez duas vezes. Isso é esperteza, é sabedoria entre aspas, é engodo, ludíbrio, escamoteação. Ele está tentando tapiar, enrolar, enganar o tempo, a história. Essa transferência de tempo e de vez, na política, não existe como um direito hereditário, como um privilégio oligárquico. Mas João Agripino teima, insiste, persiste, luta para transferir o seu tempo, a sua vez para Mariz, o primo predileto que elegeu sucessor do trono.

Isso já era, Agripino.

José Américo não tentou fazer de um primo seu sucessor. Pedro Gondim não tentou fazer de um primo seu sucessor. Ernani Sátiro, Ivan Bichara, Tarcísio Burity, nenhum deles tentou essa escamoteação. Só João Agripino, que quer ser mais esperto, mais sabido do que todos.

OLIGARQUIA MESMO

Lá em Catolé do Rocha, sua principal base política, é assim. João Agripino, ali, acha que o poder é um privilégio da sua família. Se é da família, é bom; se não é da família, não serve. No Rio Grande do Norte ele influiu para colocar Tarcísio Maia, seu irmão, no governo. Depois, Lavoisier Maia, seu primo. E agora quer um outro primo no governo, o José Agripino Maia.

Depois de ter governado a Paraíba, agora quer também um primo no Palácio da Redenção. Quer impor ao povo paraibano a candidatura de Mariz.

Em Catolé do Rocha, na Paraíba, no Rio Grande do Norte, portanto, João Agripino entende que o tempo é só para a sua família, que a vez é só para a Oligarquia Maia.

O tempo não passaria para a Oligarquia Maia. A vez não passaria para a Oligarquia Maia. A Oligarquia Maia teria o direito de transferir o tempo, de transferir a vez de irmão para irmão, de primo para primo. É um novo direito das sucessões, um novo direito hereditário.

PMDB, UM PARTIDO AGACHADO

O PDS recusou-se a fazer o jogo de João Agripino. O PDS teve a coragem, a altivez de dizer não a João Agripino.

Mas João Agripino foi ao PMDB e botou-lhe a face nos peitos. E o PMDB dobrou-se, curvou-se, submeteu-se à sua imposição, à sua prepotência.

- Ou Mariz ou eu.

Como foi fraco, o PMDB!

Hoje, cotado, o PMDB da Paraíba é um mero joguete nas mãos de João Agripino, um mero instrumento a serviço da Oligarquia Maia.

O PMDB não está a serviço do PMDB, da Paraíba, do povo paraibano. O PMDB está a serviço de João Agripino. O PMDB está a serviço da Oligarquia Maia.

João Agripino sempre foi um político forte, imperativo, prepotente. Ele sempre fez política na base do quero, posso, mando, ordeno, exijo. Quando encontra um partido forte, que reage, seu jogo não funciona. Foi o que aconteceu com a Arena, o PDS. Mas quando encontra um partido fraco, fraco, entra como faca em melancia. É o que acontece com o PMDB.

João Agripino não respeita as mulheres, só respeita os homens. É por isso que não respeita o PMDB. Mas viu-se obrigado a respeitar o PDS. O PDS foi homem para dizer-lhe não. O PMDB agachou-se. Ele montou-se no PMDB...

O PMDB não soube ser um partido másculo e vai pagar muito caro por sua fraqueza, sua fragilidade, sua debilidade.

RUY E ARGEMIRO

Ruy Carneiro, que conhecia bem João Agripino, nunca quis negócio com ele, em política.

Ruy Carneiro me disse por mais de uma vez:

- Esse João Agripino é terrível, seu Hélio. Não quero negócio com ele.

Argemiro de Figueiredo enganou-se com João Agripino. E pagou caro por isso.

João Agripino fez-se o mais argemirista dos argemiristas. E Argemiro foi nessas águas...

No fim, João Agripino tomou a chefia do partido de Argemiro e botou-o para fora da UDN...

Se Argemiro de Figueiredo ouvisse os conselhos e as advertências de Ruy Carneiro, não teria sido vítima de João Agripino, o terrível.

O PMDB sabe de tudo isso. Mas, partido fraco, mole, entregou-se a João Agripino. Vai lascar-se.

DERROTA DE MARIZ

A Paraíba vai derrotar a candidatura de Mariz. O futuro governador da Paraíba chama-se Wilson Braga.

E o que vai acontecer amanhã ao PMDB, com Mariz derrotado, com a Oligarquia Maia derrotada?

Derrotado, João Agripino vai botar a culpa de tudo no PMDB. Vai dizer que o PMDB é um partido de incapazes. Vai dar com os pés na cara do PMDB. E será muito homem para tentar recompor-se com o governo.

O presidente João Figueiredo terá um sucessor do PDS. O governador Clóvis Bezerra terá um sucessor do PDS. João Agripino, para recompor-se com o sistema governista, será num abrir e fechar de olhos.

O PMDB, com que cara vai ficar?

O PMDB nunca mais se levantará na Paraíba.

É pouco. Quem manda ser besta?

Camelo atesta fraqueza nos quadros minoritários

O presidente da Executiva Municipal do PDS de João Pessoa, deputado Assis Camelo entende que o PMDB mostra sua fragilidade quando fica a esperar que o partido majoritário complete sua chapa de vereadores, para então poder formar a sua na esperança de contar com algum elemento pedessista.

A respeito da formação da chapa de vereadores, Assis Camelo afirmou que até quinta-feira próxima, será definida e os critérios para a indicação dos candidatos são os conhecidos. Disse que foi formada uma comissão constituída de vários líderes municipais, com o fim de fazer uma indicação pautada nos critérios partidários, sem qualquer intenção ou propósito de ajudar este ou aquele candidato.

Segundo Assis Camelo, o PMDB pessoense devia apresentar uma novidade, "mas acontece que fica sempre à espera de prováveis desentendimentos do PDS para poder formar o partido, o que prova a fragilidade e a insegurança dos seus próprios quadros. Mas, isto não vai acontecer porque quem pertence ao PDS, sendo ou não candidato, já escolheu uma linha partidária que não se modificará pelos frágeis argumentos do presidente do PMDB de João Pessoa".

SENADO

Indagado qual candidato apoiará para o Senado, o deputado Assis Camelo assinalou que depende das tendências dos líderes de cada Município. Qual o nome que se apresentará melhor em determinada área. "Tenho consultado as lideranças e por sinal estou concluindo este tra-

baho. Só o município de Esperança, a ala que combate escolheu o candidato Marcondes Gadelha e, logicamente, vamos apoiar o candidato Amir Gaudêncio".

Camelo observou que o deputado Marcondes Gadelha "é um excelente companheiro e um dos grandes nomes para o Senado. Não vejo razão para não apoiá-lo em outras áreas desde que não se conflite com os interesses da comunidade e dos líderes locais".

Com relação à Câmara Federal, Camelo afirmou que usará os mesmos critérios. Nos seus 15 Municípios de atuação política, serão apoiados os candidatos Tarcísio Burity, Ernani Sátiro, Alvaro Gaudêncio, Antonio Gomes e Joacil Pereira, este último no município de Bayeux.

CASAS

Ocupando a tribuna na manhã de ontem, o deputado Assis Camelo apresentou requerimento no qual formula veemente apelo ao sr. Gustavo Heck, gerente-geral do Promorar, no sentido de que aquele órgão, utilizando os serviços e recursos do Programa de Financiamento, Construção, Ampliação e Aquisição de Casas Populares - Ficam, estude as possibilidades de compra das unidades habitacionais de propriedades da fábrica de tecidos do município de Rio Tinto, considerando-se que a direção daquele parque fabril está disposta a negociar, através de financiamentos, aqueles imóveis, com os operários que neles residem, atendendo para um problema social dos mais importantes para os trabalhadores.

Para Múcio, a oposição vai fracassar no pleito

- As informações que nós temos são de que as candidaturas do PMDB redundarão num total fracasso, porque a mensagem oposicionista não está despertando o interesse do povo.

Esta é a opinião do deputado Múcio Sátiro ao fazer uma análise sobre a situação no Estado e mais particularmente no município de Patos, do partido oposicionista. Múcio esclarece que os nomes que hoje pontilham na cúpula do PMDB, "foram homens que até ontem estavam no Governo, lutando em defesa da ex-Arena e até mesmo do PDS, porque o deputado Antonio Mariz fez a indicação do sr. Tercílio Cruz para o INPS, que é um cargo de confiança do Governo Federal".

Por estas e outras razões bem conhecidas do povo paraibano, adianta Múcio Sátiro "a mensagem do PMDB não sensibiliza o eleitorado. Não tem o que mudar. A preocupação do Governo é vista por todos no sentido de sairmos desta crise econômica que não é só no Brasil, mas no mundo inteiro. O PMDB não pode acompanhar este ritmo imprimido pelo Governo, nem muito menos enfrentar as dificuldades. O eleitorado está sabendo de tudo isso, como também está confiante no Governo Federal, na tentativa de passar por essa crise e surgir uma nova perspectiva onde todos possam participar melhor da riqueza nacional. Há um trabalho nesse sentido e o Governo está levando muito a sério".

A respeito da candidatura do ex-prefeito Olavo Nóbrega, ao Sena-

do por uma legenda do PDS, Múcio Sátiro observa que ela vai bem e conquistando espaços no Sertão.

Ele negou que há qualquer tipo de imposição e até sorriu quando um repórter lhe perguntou se com a saída do sr. Geraldo Medeiros da Secretaria do Planejamento, o grupo que apoia Olavo Nóbrega teria pedido ao governador Clóvis Bezerra para que o substituto fosse um nome ligado aquele candidato.

- Não há nada disso, nada foi proposto, em absoluto, neste sentido. Por favor vamos entender que o candidato Olavo Nóbrega e nós que o apoiamos queremos uma igualdade de tratamento, não qualquer imposição.

Sem querer entrar em maiores detalhes a respeito dos outros candidatos ao Senado pelo PDS, Múcio limitou-se a dizer que a campanha de Marcondes e de Amir pode apresentar para alguns um estilo de divergência interna, mas que na verdade, trata-se do exercício da democracia e não há porque se pensar que isto prejudica o partido.

Múcio ainda está confiante que o candidato do PDS a Prefeito de Patos terá um resultado eleitoral muito bom, e não pensa em derrota, porque a divisão dentro do PMDB, não só em Patos, mas em outras áreas importantes do Sertão, é grave e trará, fatalmente, fissuras naquele partido.

Evaldo apoia Arruda e critica Grupo da Varzea

O deputado Evaldo Gonçalves disse ontem, em conversa com os jornalistas credenciados na Assembleia Legislativa, que em Campina Grande o PDS está forte e conta, para prefeito, com os nomes de Williams Arruda e Vital do Rego. "A permanecer esse quadro eu votarei no candidato Williams Arruda".

Para explicar essa sua opção pelo nome de Arruda, o deputado Evaldo Gonçalves afirmou que o seu candidato não está ligado a grupos econômicos "e eu anônimo como estou hoje, no meu partido, só voto nos anônimos".

- A candidatura de Vital do Rego está ligada ao Grupo da Varzea, que até hoje tem tido comportamento anti-campinense. Williams Arruda, pelo contrário, é um homem ligado ao povo a sua candidatura se

recomenda também pela extraordinária administração que fez quando foi prefeito de Campina Grande.



Evaldo Gonçalves de Queiroz



Deputado Assis Camelo

PMDB fica irritado com os comícios de João Agripino

Setores importantes do PMDB disseram ontem que o partido não se responsabiliza pela atitude do ministro João Agripino em reatizar comícios relâmpagos por conta própria sem qualquer consulta prévia. As pessoas que foram ouvidas pela reportagem, atestaram o fracasso ocorrido, tanto em Cabedelo como na Torre, onde o Ministro, acompanhado de um candidato a deputado estadual, quando desse comício de última hora.

Um influente deputado estadual afirmou que em Cabedelo o fracasso foi realmente registrado, uma vez que o PMDB local não foi sequer comunicado da visita do sr. João Agripino, daí porque não houve qualquer interesse da Executiva Municipal em colaborar com aquele comício. Pelas informações do deputado, com acento na bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, o sr. João Agripino foi levado pelo jornalista Jório Machado, candidato a deputado estadual, sem qualquer comunicação ao partido, caracterizando-se assim uma invasão de área.

Um outro candidato do PMDB, que veio do PP, também mostrou-se irritado com esses comícios-relâmpagos do ministro João Agripino, chegando mesmo a dizer que o resultado negativo deve servir de lição porque nada deve ser feito sem uma comunicação prévia ao partido. Ele chegou mesmo a dizer que vai falar com o deputado Antonio Mariz, para evitar que fatos desta natureza se repitam.

Lourival pede uma caixa-coletores de correspondência

O deputado Lourival Caetano fez apelo à direção geral da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos no sentido de instalar uma caixa-coletores de correspondência no pátio interno da Assembleia Legislativa, considerando-se o elevado volume de correspondência do Poder.

Em outro requerimento, representante de Bayeux, apresentou votos de congratulações ao jornalista Cléo Niceas pela sua investidura no cargo de Diretor Regional para o Nordeste da Rede Globo de Televisão.

ANISTIA

Ainda na tribuna, o deputado Lourival Caetano fez apelo ao presidente Figueiredo para que determinasse à direção do Banco Nacional de Habitação (BNH) a fim de que encontre uma forma de anistia para os proprietários de imóveis residenciais adquiridos através de pronunciamento daquela instituição, com mais de 144 prestações pagas (12 anos), considerando-se que o poder aquisitivo da região por ser mínimo, não deverá atender aos fluxos dos próximos aumentos naquelas prestações e que, contados juros e correção monetária, aqueles imóveis, já foram pagos nos prazos mencionados, com acréscimo superior a um mil por cento.

Ronald Queiroz será o candidato em Patos para Prefeito

O economista Ronald Queiroz será o candidato a prefeito, pelo PMDB, do município de Patos. O nome do sr. Adão Eulámpio está sendo cotado para ocupar uma sublegenda.

Esta informação foi dada ontem, na Assembleia, pelo deputado José Gayoso, que já conversou com o deputado Edivaldo Mota e com o ex-prefeito José Cavalcanti.

Pelo que se pode deduzir, a "guerra" entre Gayoso e o outro grupo terminou dando a vitória primeiro, pois não queria de maneira nenhuma um nome ligado ao ex-PP, como era o caso do sr. José Cavalcanti. José Gayoso, que há dias vinha com um visível mau humor e sustentando que o candidato do PMDB em Patos, seria um nome ortodoxo, estava ontem alegre, comunicativo e bem humorado dado a sua conquista em Patos.

Estado da Paraíba
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
 DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
 - COMISSÃO DE LICITAÇÕES -
 EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/82.

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material - DAM - leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 22 (vinte e dois) de junho de 1982 (mil novecentos e oitenta e dois), às 10:30 (dez e trinta horas), Tomada de Preço para aquisição de Equipamentos e Material Permanente.

2 - Os interessados poderão obter o EDITAL e demais informações, na sede desta Diretoria Assistente de Material, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 07:30 às 13:30 horas.

João Pessoa, em 09 de junho de 1982.
 (Manoel Galdino Filho)
 Diretor - Presidente da C. L.

Clóvis fala em Campina sobre situação do PDS

"A Campanha do PDS na Paraíba está melhor do que a da Oposição, mas ainda está morosa; nós estamos na fase preliminar, de estudos, de verificar a situação, para nos prepararmos para a Convenção, que deve ser logo após a Copa do Mundo, e então começamos o nosso trabalho de arrematamento propriamente dito".

A declaração foi do governador Clóvis Bezerra, coordenador estadual da campanha pedesista, em Campina Grande, afirmando que todos os assuntos atinentes à sucessão governamental, às eleições parlamentares e aos pleitos municipais, serão devidamente esquadrihados, e solucionados.

CAMPINA GRANDE
 O dirigente paraibano disse que virá a Campina Grande todas as vezes que se fizer necessário, e participará da campanha dos dois candidatos do PDS à Prefeitura,

quais sejam, o professor Vital do Rego e o ex-prefeito Williams Arruda. "Eu já estou reunindo as minhas sugestões, para, posteriormente reunir-me com os meus amigos de Campina Grande, e, daí, sair uma programação geral de campanha".

O Governador disse que estará, durante a campanha, participando, em palanque, dos comícios de Vital do Rego e Williams Arruda, mas afirmou que espera que os dois postulantes à Municipalidade campinense compreendam a situação do Governo do Estado, os anseios do Partido, as determinações do Presidente da República, que é de união e trabalho para a vitória do PDS. "Eu não vou admitir que essas querelas, essas diferenças pessoais, o que é natural, quando existem suble-gendas, mas não admitirei que isso traga prejuízos para o nosso Partido. Eu quero é união, quero força, quero trabalho e ação".

Secretaria coloca mais sinalização

Todo o centro de Campina Grande está sendo beneficiado pela Secretaria de Viação e Obras, com a implantação de novos sinais de trânsito. O trabalho de implantação do novo equipamento está sendo procedido pela Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN).

Ao todo, serão 98 semáforos a serem instalados nos principais cruzamentos da cidade, que ainda não dispõem de sinalização luminosa. Os novos faróis foram adquiridos em São Paulo, e já começaram a ser montados nas ruas Marquês do Herval, Maciel Pinheiro, e Floriano Peixoto.

Os novos equipamentos de sinalização luminosa estão sendo implantados dentro da nova sistemática que está sendo imposta ao tráfego da cidade, de acordo com o plano elaborado por técnicos do GEIPOT, ainda no começo do ano.

Polícia vai incorporar 61 recrutas

Sessenta e um recrutas serão incorporados ao contingente da Polícia Militar da Paraíba, em solenidade a ser realizada na próxima sexta-feira, às 7,45hs, no Quartel do II Batalhão, em Campina Grande.

Os novos policiais militares, são concluintes do Curso de Formação de Soldados, primeiro período de 1982, iniciado no princípio do ano.

Para a solenidade de formatura, estará em Campina Grande o coronel Severino Tullio de Almeida, Comandante Geral da Polícia Militar, que presidirá, juntamente com o coronel Geraldo Alencar, o ato de incorporação dos novos integrantes da PM ao 2º Batalhão.

A Assessoria de Imprensa do II BPM, na pessoa do tenente Gumerindo, já está distribuindo convites às autoridades e imprensa de Campina Grande para o acontecimento.

Professoras chegam para seminário e filmagens

Enviadas pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, estarão em Campina Grande, na próxima sexta-feira, as professoras Maria Luiza Filgueira de Melo e Vera Maria, integrantes da Coordenação de Folclore, e pesquisadoras dos hábitos e costumes regionais do Nordeste.

De 18 a 25, elas promoverão nesta cidade um Seminário sobre Folclore, ao mesmo tempo em que documentarão os festejos juninos de Campina Grande, que serão totalmente filmados em super oito.

As duas visitantes ministrarão palestras sobre folclore regional, para o pessoal integrante da Secretaria de Educação e Cultura

do Município, destacadamente, o Departamento de Cultura e Recreação, principal responsável pela realização dos festejos juninos.

A programação junina traçada pela Prefeitura Municipal foi sequenciada ontem, com a realização da quadrilha do Bairro do Jardim Paulistano, que teve como responsável a sra. Maria de Assunção Rodrigues.

A diretora do Departamento de Cultura e Recreação da SEC/CG, professora Teresa Madalena Braga informou que no dia 23, a exemplo dos anos anteriores, será acesa a grande fogueira de São João ao lado do Teatro Municipal.

emepa-pb
 EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA S/A
 AV. EPITÁCIO PESSOA, 1083 - TEL. (081) 224-8004 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA
 C.C. 09.295.684/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A., ENEPA-PB, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de junho de 1982, às 16:00 (dezesseis) horas, em sua sede à Av. Epitácio Pessoa nº 1083, nesta cidade de João Pessoa - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Reeleição da Diretoria;
- 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 11 de junho de 1982.
 Abdon Soares de Miranda Junior
 Diretor-Presidente

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA
 E ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA
 DE ASSISTÊNCIA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/82
AVISO

Acha-se afixado no Quadro de Avisos, na Sede da LBA, sito à Av. Getúlio Vargas, 255, João Pessoa-Pb, o Edital de Tomada de Preço Nº 02/82, para Prestação de Serviços de Vigilância.

As Empresas interessadas, poderão adquirir cópia do EDITAL, bem como, consultar a Seção de Material, para dirimir dúvidas ou para quaisquer outros esclarecimentos.

João Pessoa, 08 de junho de 1982
 GILVAN AMORIM NAVARRO
 SUPERINTENDENTE ESTADUAL

CONTABILIDADE
E ADVOCACIA

- Escrituração Contábil com elaboração de Balanetes Mensais, Mapas de Custos e Despesas;
- Elaboração de Relatório Trimestral da SUDENE;
- Assessoria Tributária e Trabalhista;
- Abertura, Alteração e Encerramento de Firms;
- Incentivos Fiscais

AGENDA - CONTABILIDADE E ADVOCACIA
 Rua Almeida Barreto, 375 1º and. C. Postal 419 Fone 221-1922.

VIAÇÃO
BRASILIA

DIARIAMENTE

Palas - São Paulo
 Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
 Estação Rodoviária
 Box 5 - Fone 421-2246
 Palas Pb.

AVÍCOLA BOMPREGO S.A.
INSCRIÇÃO NO C.G.C. (MF)
 Nº 09.357.161/0001-01

Capital Autorizado: . . Cr\$ 144.000.000,00
Capital Subscrito e
Integralizado: Cr\$70.162.297,00

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 21 (vinte e hum) de junho do corrente ano, na sede social à Fazenda Estância, s/n, neste município de Pedras de Fogo (PB), a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais, mediante a elevação do Capital Autorizado de Cr\$ 144.000.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões de cruzeiros), para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros).

Pedras de Fogo (PB) 09 de junho de 1982
 João Carlos Paes Mendonça
 Presidente do Conselho de Administração

Taxa nº 110 João Pedro S/A - F. 8000
CONVOCAÇÃO
 CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 100.000.000,00
 CAPITAL SUBSCRITO e INTEGRALIZADO: Cr\$ 93.239.029,49

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas do Pastoral São Pedro S/A - PARÓQUIA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social da empresa, situada à Rua Epitácio Pessoa nº 20, na cidade de Guarabira, Estado de Paraíba, no dia 16 de junho de 1982, com início às 10 (dez) horas e logo após em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ORDENÁRIA** - a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Apreciação da proposta de aumento do capital autorizado do capital realizado, procedida com base no Relatório encerrado em 31.12.1981; **EXTRAORDINÁRIA** - a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social mediante o aproveitamento da correção monetária do Capital; b) Outros assuntos de interesse da sociedade. **AVISO** - Adm. - se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social em curso em 31.12.1981.

Guarabira, 14 de Junho de 1982.
 PEDRO BARBOSA DE OLIVEIRA
 -Presidente do Conselho de Administração-

CIA. SICAL DO BRASIL - COSIBRA
 C. G. C. 09.092.610/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da CIA. SICAL DO BRASIL - COSIBRA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social, à Av. Camilo de Holanda, 19, nesta cidade, no dia 26 de junho de 1982, às 14:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) Ratificar decisão tomada pelo Conselho de Administração em Reunião Ordinária.
- b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 11 de junho de 1982

ASS. ROBERTO AUGUSTO DUTRA
 Diretor Vice-Presidente Executivo

GILVAN FERNANDES DA SILVA
 Diretor Gerente

IVALDO TRAJANO

MISSA DE
2º ANIVERSÁRIO



A família se unirá em oração e todos que desejem lembrar sua memória durante a missa que, em sua intenção manda celebrar no dia 17 de Junho às 17 hs na Capela do Hospital Santa Isabel, quando se completam dois anos de sua ausência.

Na esperança agradecem desde já o testemunho de fé e amor.

SIMONE PEREIRA
LIMA SOUTO

Convite missa 7º dia

Aluisio Pereira Lima, Denise, Gláucia, José Pereira Neto e Giuseppe Sarto Souto Bezerra, Pai, mãe, irmãos e Esposo. Profundamente conternados com o falecimento de sua inesquecível Simone convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, quarta-feira dia 16 às 17:30 hs. no Colégio João XXIII.

Agradecemos antecipadamente, aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
 CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
 CRM - 320

CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 137 2º AND SALA 202
FONE: 221-3100
(HORA MARCADA)

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA PARAÍBA - IPEP
 Edital de Concorrência Nº 01/82

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA PARAÍBA - IPEP - avisa a quem interessar possa, que fará realizar no dia 12 (doze) de julho de 1982 (mil novecentos e oitenta e dois) às 9:00 h (nove horas), na Rua Trincheiras nº 262 (duzentos e sessenta e dois), concorrência para construção do Parque Residencial "VALENTINA FIGUEIREDO", num total de 4.400 (quatro mil e quatrocentas) unidades residenciais.

Os interessados poderão obter o EDITAL e demais informações no endereço acima, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 8 /junho /1982
 FERNANDO GUEDES PEREIRA
 Diretor Superintendente do IPEP

VENDE-SE UMA IBM

Vende-se uma IBM elétrica, em perfeito estado de conservação. Fone 221-8356
 Falar com Bernadete

CAIXA
 ECONÔMICA
 FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 600 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 600.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 02/06/82, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 8.122.111,00 (oito milhões, cento e vinte e dois mil, cento e onze cruzeiros).

Quem poupa na Caixa está com mais.

AVÍCOLA BOMPREGO S.A.
INSCRIÇÃO NO C.G.C. (MF)
 Nº 09.357.161/0001-01

Capital Autorizado: . . Cr\$ 144.000.000,00
Capital Subscrito e
Integralizado: Cr\$70.162.297,00

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 21 (vinte e hum) de junho do corrente ano, na sede social à Fazenda Estância, s/n, neste município de Pedras de Fogo (PB), a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais, mediante a elevação do Capital Autorizado de Cr\$ 144.000.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões de cruzeiros), para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros).

Pedras de Fogo (PB) 09 de junho de 1982
 João Carlos Paes Mendonça
 Presidente do Conselho de Administração

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto Brasileiro do Café
Resolução nº 18/82

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o que estabelece a lei nº 1779, de 22 de dezembro de 1952.

Resolve:

Artigo primeiro - Constituir grupo de trabalho com o objetivo de proceder ao exame, em profundidade, da situação atual da Indústria de Torrefação e Moagem de Café e propor medidas para o seu desenvolvimento futuro, de forma ordenada.

Artigo segundo - O grupo deverá apresentar à Presidência do Instituto Brasileiro do Café, no prazo máximo de 45 dias, a contar desta data, relatório preliminar do trabalho desenvolvido, para avaliação e eventual reformulação.

Artigo terceiro - O grupo será presidido pelo diretor da diretoria de Consumo Interno do Instituto Brasileiro de Cagé e integrado pelos seguintes elementos:

- a) Um procurador, indicado pelo Procurador Geral do Instituto Brasileiro do Café.
- b) O Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem de Café ABIC.
- c) Um funcionário indicado pela Diretoria de Consumo Interno do Instituto Brasileiro do Café.
- d) Um funcionário indicado pela Coordenadoria de Estudo da Economia Cafeeira do Instituto Brasileiro do Café.
- e) Três representantes da Associação Brasileira da Indústria e Torrefação e Moagem de Café - ABIC, indicados pelo Presidente da Indústria.

Brasília (DF), 11 de junho de 1982
 Octávio Rainho Neves
 Presidente

GRAN BARTHOLO CIRCUS
 THE GREATEST SHOW ON EARTH

HOJE

Jane: A menor domadora de elefantes do mundo, com apenas 5 anos.

O pêndulo: 1º prêmio no festival de Mônaco.

O Globo da Morte • Trapezistas • Leões • Tigres • Elefantes • Chimpanzês e gozadíssimos palhaços.

Diariamente às 21,00 hs
 5ª feira: 17,00 e 21,00hs
 Sábado: 15,00 e 17,00 e 21,00hs
 Domingos e feriados: 10,00 - 15,00
 17,00 e 21,00hs.

LOCAL:
AV. EPITÁCIO PESSOA FONE: 224-8772

Promoção
Jornal A UNIÃO





Expediente integral

Para que os contribuintes em débitos com a Prefeitura sejam beneficiados com a anistia das multas, a tesouraria do órgão está funcionando em expediente integral apesar do horário especial estabelecido para o decorrer dos jogos da Copa do Mundo.

Até o dia 30, impreterivelmente, a Prefeitura concede a anistia aos devedores. Depois desse prazo, de acordo com informações do secretário das Finanças, José Carlos Farias de Barros, os débitos serão cobrados judicialmente.

□ □ □

Nova agência dos Correios

A partir da próxima segunda-feira, os Correios e Telégrafos inauguraram uma nova agência em Cruz das Armas. O novo prédio tem o número 1375, situado à avenida Cruz das Armas. A diretoria dos Correios informou ontem que oferecerá à população daquele bairro instalações confortáveis além dos serviços de remessa e pagamento de vale postal, reembolso postal, venda de aerogramas e o envio das cartas.

Kruse em João Pessoa

O presidente do Inan - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Bertholdo Kruse Grande de Oliveira, chega hoje a João Pessoa. Ele fará uma avaliação de programa de nutrição e saúde e também do projeto de abastecimento de alimentos à população de baixa renda do Estado, coordenados pela Secretaria de Saúde. Ele visitará o governador Clóvis Bezerra e fará reunião com o secretário Romildo Domingues.

Bolsas da Universidade

A Caixa Econômica começa a entregar hoje as bolsas de estudo do seu programa especial. Os bolsistas, em número de 50, que foram beneficiados, antes de comparecerem à Caixa devem procurar a Prac, no segundo andar do prédio da reitoria, para confirmação de seus nomes e recebimento da autorização do pagamento. O horário para contato na Caixa é o comercial.

Abertura censurada

O jornal madrilenho *El País* censurou severamente ontem a cerimônia inaugural com que se abriu domingo a Copa do Mundo. Comenta que se não fossem os atletas que trariam figuras no Estádio Nou Camp durante a cerimônia, "os espanhóis teriam motivos para sentir como própria a vergonha alheia que nos fizeram passar com o mau gosto e a falta de beleza e emoção que a abertura alcançou".

Cinema brasileiro

A Oficina de Comunicação da UFPB abre hoje à tarde o seminário Perspectivas do Cinema Brasileiro, promoção conjunta com a Fundação Projeto Rondon. Como principal expositor está o cineasta Júlio Bressano, do Rio de Janeiro.

O seminário, aberto a estudantes e a toda a comunidade, reunirá mais de 50 participantes até o dia 19. Com essa promoção, a Oficina de Comunicação encerra a sua programação de extensão que, neste período letivo apresentou inúmeras atividades discutindo o cinema.

Cadeia para a torcida

As autoridades espanholas, que no passado tiveram problemas com os torcedores britânicos que se excedem na bebida, lembraram-nos sutilmente que devem se comportar, anunciando que foram construídas celas debaixo do Estádio de San Nemes, em Bilbao. São celas temporárias, similares às que existem em todos os estádios espanhóis, onde se jogam encontros do Campeonato Mundial.

Pelé ainda é o Rei

Pelé é mais conhecido do que qualquer um dos 524 jogadores que disputam a Copa da Espanha. Foi reconhecido por todos no aeroporto de Alicante e teve que dar mais de 50 autógrafos na beira da praia, onde foi tomar café, enquanto aguardava a hora de seu voo com direção a Sevilha, onde comentou a partida Brasil x União Soviética para uma TV Mexicana.

□ □ □

A Fifa confirmou ontem que uma seleção dos melhores jogadores da Europa enfrentará um combinado do resto do mundo no estádio da equipe do Cosmos, de Nova Iorque, a 7 de agosto. A partida será em benefício da Unicef, a organização das Nações Unidas dedicada à proteção da infância. Maradona, Zico e Rummenigge já estão certos.

O resultado da convenção de ontem do PDS do Mato Grosso do Sul fortaleceu a oposição e tornou o PMDB favorito naquele Estado nas eleições de 15 de novembro. Enquanto o PDS está dividido, com pouco mais de 50 por cento seguindo a liderança do governador Pedro Pedrossian, o PMDB dispõe de nomes de maior tradição política, lá.

Dezenas de milhares de tailandeses tiveram problemas na manhã de ontem para ir trabalhar, porque passaram grande parte da noite acordados para ver pela televisão a partida inaugural da Copa, que em Bangueoc foi entre 1 e 3 da madrugada e, mesmo assim, teve enorme audiência na Tailândia. O futebol lá é muito popular.

Cooperativa vai devolver recursos

A Cooperativa Habitacional dos Bancários vai devolver no mês de julho a todos os seus associados, recursos no valor de Cr\$ 6.490.859,00, devolvidos pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), informou ontem o seu presidente, Ariel Farias Filho.

A devolução destes recursos é proveniente do adiantamento feito à Cagepa para perfuração de poço, instalação hidráulica e construção do reservatório d'água no Conjunto Residencial dos Bancários, já em pleno funcionamento.

Ariel Farias disse que todas as providências estão sendo tomadas entre ele o diretor Técnico da Cagepa, Noel Pinheiro Bastos, para que na primeira quinzena de julho cada associado receba o valor de Cr\$ 15 mil a que tem direito.

Na oportunidade, Ariel Farias informou que está pleiteando junto às autoridades estaduais e municipais, a construção de uma unidade médica e outra escolar, e a implantação de ramais telefônicos que beneficiará a todos os moradores dos Conjuntos dos Bancários, UFPB e Anatólia.

Paraiban e Cef firmarão convênio

Convênio que possibilitará o repasseamento de recursos a empresas paraibanas, será assinado no próximo mês entre o Banco do Estado da Paraíba (Paraiban) e a Caixa Econômica Federal, informou ontem a Assessoria do presidente Fernando Perrone.

O repasse de recursos é proveniente do Fundo de Participação para a Execução do Programa de Integração Social (PIS), em financiamentos diretos a empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços, e serão administrados pela Carteira de Crédito Industrial e de Infra-estrutura do Paraiban.

Na oportunidade, a Assessoria da Presidência do Paraiban informou que a diretoria da instituição, em reunião realizada na semana passada, aprovou solicitação de financiamento do Governo do Estado ao Banco Nacional de Habitação (BNH), no valor de Cr\$ 9.452.514,24, destinado ao projeto de pavimentação de vias de acesso ao conjunto residencial da Cehap na cidade de Conceição.

Saelpa pode solucionar problemas

O diretor-presidente da Saelpa, Cícero Ernesto Leite, ao detectar os problemas existentes na empresa afirmou que todos são solucionáveis. Para tanto, vem se reunindo com os seus assessores no sentido de identificar as origens das questões criadas e partir para uma definição que eliminará as dificuldades, provocando, consequentemente, uma maior disposição no exercício da função de cada setor. Dentro de uma maior flexibilidade administrativa, o presidente Cícero Ernesto Leite está consciente de que a comunidade paraibana será beneficiada uma vez que a Saelpa encontrará mais facilidade de atuar na sua prestação de serviços.

Cícero Ernesto não nega que a empresa que dirige deixa de ter débitos com a Chesf, no entanto ele enfatiza existir também bastante dinheiro para receber de muitos consumidores em atraso.

— Agora mesmo, esclareceu - a Cagepa está realizando uma operação de 450 milhões de cruzeiros, através do Banco do Estado da Paraíba (Paraiban) visando liquidar seus débitos para com a Saelpa.

Setop tapa os buracos da Capital

A Secretaria de Obras da Prefeitura de João Pessoa continua com a sua Operação Tapa-Buraco, corrigindo irregularidades existentes nas artérias em todos os pontos da cidade. Nos últimos dias, foram executados serviços nas seguintes vias públicas: Na avenida Goiás, no bairro dos Estados, em frente a casa nº 702, foram tapados dois buracos e um outro, em frente a residência de nº 1.670. Na avenida Piauí, ainda no bairro dos Estados, foi tapado um buraco em frente a casa nº 193. Na Avenida Vasco da Gama, em Jaguaribe, entre os nºs 781 e 921 - foram tapados seis buracos.

Na rua Duque de Caxias, em frente a Galeria Augusto dos Anjos, um buraco. Na Praça Aristides Lobo, no centro, em frente ao nº 132, um buraco. Na rua Juarez Távora, em frente a casa nº 752, na Torre, um buraco; Na avenida Beira Rio, sobre o Rio Jaguaribe, um buraco; Na avenida Epitácio Pessoa, em frente a Praça Apolônio Sales de Miranda, um buraco, e outros no cruzamento com a Ruy Carneiro, sob o sinal.

Jogo entre Brasil e URSS modificou a vida da cidade



O movimento no comércio foi grande na manhã de ontem

Bancos cheios, movimentação acentuada no comércio e um grande fluxo de tráfego. Esse era o quadro do centro da capital ontem pela manhã, horas antes do jogo entre as seleções do Brasil e União Soviética. O horário especial estipulado pelo governo do Estado para os seus funcionários provocou o amanhecer mais cedo para o pessoense que já estava nas ruas a partir das 6 horas.

A partir das 13h40m começou a saída das repartições públicas estaduais e os terminais de coletivos receberam uma movimentação como há muito tempo não havia ocorrido. Os pontos mais procurados pela população foram a Estação Ferroviária, terminal do comércio (próximo às praças Pedro Américo e Aristides Lobo) e no Mercado Central.

Desde às 9 horas até às 13, a movimentação nos bancos foi considerada extraordinária. Muita gente preferiu resolver seus negócios ou pagar seus compromissos antes do

resultado do jogo da Seleção Brasileira, que parecia até então imprevisível. Vários comerciantes até esqueceram o curto expediente do comércio e elogiaram a medida, depois da movimentação que conseguiram toda a manhã de ontem, depois de terem decidido encurtar o horário de funcionamento de suas lojas.

As ruas Duque de Caxias, General Osório e Visconde de Pelotas, além das avenidas Epitácio Pessoa, Pedro II e Rui Carneiro, foram as vias de maior movimentação na manhã de ontem. O grande fluxo de tráfego começou exatamente antes do almoço, quando as pessoas estavam voltando do trabalho e iriam aproveitar a saída para assistir ao jogo Itália e Polônia, como forma de passar o tempo para ver e torcer na atração principal, Brasil e URSS, às 16 horas.

NOS BARES

Nos bares a movimentação foi pouquíssima pela manhã. Apenas os

funcionários (garçons e serventes) tratavam de preparar o ambiente para receber aquelas pessoas que preferiam assistir ao jogo fora de casa. Vários proprietários de casas de bebida; principalmente da orla marítima, adotaram uma tática para atrair os torcedores: colocaram televisores nos seus salões, com boa visão para as pessoas que estão bebendo. Um dos proprietários chegou a dizer que "a televisão deixa todos eles desligados, e por isso não reparam para quanto estão bebendo".

Uma semana antes desse jogo os estoques de cerveja - a bebida mais procurada nessas ocasiões - já estavam completos em quase todos os bares e boates. A partir de amanhã, segundo informaram seus proprietários começará novo reabastecimento por parte da distribuidora, com a finalidade de fazer estoque para o jogo da próxima sexta-feira entre Brasil e Escócia.

BOLOS

Como tradicionalmente acontece em jogos de grande importância, as apostas foram feitas. Os palpites foram tantos, que até ontem, muita gente, nas repartições, colégios e empresas, já estava comprometida com suas apostas que variavam de 100 até cinco mil cruzeiros por palpite dado.

Os chamados "bolos" percorreram as diversas camadas da sociedade. Tanto o pobre como o rico não resistiram ao espírito de competição e à sua vontade de ganhar algum dinheiro. O Brasil, como já era de se esperar, foi o grande favorito nessas apostas, feitas por torcedores mais apaixonados. Aqueles que jogavam já com alguma consciência da ascendência do selecionado russo arriscavam apenas o empate, ou mesmo uma vitória apertada dos brasileiros. No meio dos apostadores existiam aqueles que, mesmo torcendo pela Seleção Brasileira, apostavam contra ela, por não aceitarem a escalção feita pelo técnico ou simplesmente para se fazer diferente.



Corrida aos coletivos horas antes do jogo

Todos queriam fazer compra pela manhã

Servidores municipais começam a receber hoje

A Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de João Pessoa informou, ontem, que o pagamento do funcionalismo público municipal referente ao mês de junho começará hoje, através da agência Bradesco da Duque de Caxias.

O pagamento foi antecipado por determinação do prefeito Damásio Franca ao secretário interino de Finanças, José Carlos Farias, para que os servidores municipais possam desfrutar melhor dos festejos juninos. A antecipação do pagamento repercutiu favoravelmente entre os funcionários da edilidade, pois muitos já temiam um São João desanimado se os proventos não fossem pagos até o dia 23. Ontem, o presidente da União dos Servidores Municipais, Antônio Leite, fez questão

de em nome da classe, agradecer formalmente ao chefe do Executivo municipal, "pela sensibilidade que sempre tem demonstrado para com os barnabés".

DÉCIMO TERCEIRO

Tão logo seja efetuado o pagamento do funcionalismo municipal referente ao mês de junho, a Prefeitura iniciará, de imediato, o pagamento da primeira parcela do 13º salário, também uma determinação do prefeito Damásio Franca ao secretário interino de Finanças, José Carlos Farias. Com a antecipação do pagamento e a liberação da primeira parcela do 13º salário, o prefeito pretende proporcionar aos funcionários da Prefeitura um alegre mês de junho, que, além do São João e São Pedro, ainda, este ano, é o mês da Copa do Mundo.

Banco do Brasil chama candidatos ao concurso

Os 8.500 candidatos inscritos em João Pessoa no concurso público do Banco do Brasil, deverão comparecer à Associação Atlética Banco do Brasil, entre os dias 21 deste mês a dois de julho, das 8 às 18 horas, para assinatura da ficha. Quem não comparecer perderá a inscrição.

Segundo informações da Gerência Geral do Banco, em João Pessoa, somente daqui a 30 dias será possível dizer com exatidão o número exato de inscrições em todo o Estado, pois elas foram feitas por regiões, e será comunicado diretamente à direção central, em Brasília.

O aproveitamento dos candidatos será feito de acordo com a necessidade do número de vagas em cada agência. Os aprovados inscritos nas praças onde existem vagas, mais os que excederam às necessidades das agências inscricoras, serão aproveitados nas localidades onde

remanescerem vagas não providas por candidatos locais, observada a classificação do Estado, segundo o edital do concurso.

A Gerência do Banco não soube dizer quando as provas se realizarão, mas informou que elas constarão de 74 questões objetivas extraídas do programa tradicional do banco: Português, Matemática, Contabilidade Geral e Técnicas Bancárias e Comerciais e Datilografia, esta última só aplicável aos candidatos classificados nas demais matérias, por ocasião da qualificação para posse.

O candidato aprovado para exercer a função de escriturário nível básico da carreira administrativa, receberá um salário de Cr\$ 69.693,00, mais 13º salário, quotas quinzenais, participação em planos assistenciais e previdenciários complementares e regime de trabalho de acordo com a CLT.

Casa José Américo terá um auditório com cem cadeiras

A partir do dia dez de janeiro, quando deverá ocorrer sua inauguração, a Fundação Casa de José Américo, sediada em Tambau, contará com um anexo de quinhentos metros quadrados às suas atuais instalações, para funcionamento de um auditório, de cem cadeiras e localização do setor administrativo da Casa, bem como área específica para exposições e outras iniciativas culturais do mesmo tipo.

Tudo isso ficou recentemente acertado em Brasília, após contatos que a Secretaria de Educação e Cultura, profa. Giselda Navarro Dutra, e o diretor-presidente da FCA, prof. Milton Paiva mantiveram com o gal. Reinaldo de Melo Almeida, filho do ministro José Américo, e com o Ministro da Educação Rubem Ludwig que se encontrava acompanhado do secretário-geral do MEC, cel. Mário Pasquali.

Após conferência de uma hora com o gal. Reinaldo, que se revelou satisfeito com as atividades desenvolvidas pela FCA, que têm incluído seminários, cursos, concursos, literários e publicações, os profs. Giselda e Paiva foram recebidos pelo Ministro de Educação Rubem Ludwig que confirmou o desembolso, pelo MEC, de cinquenta milhões de cruzeiros para construção do anexo, cujas obras começarão ainda este mês, a partir da chegada a João Pessoa, a qualquer momento, da respectiva maquete.

De acordo com o que ficou estabelecido, entre o MEC, a Secretaria de Educação e a Fundação Casa de José Américo, os cinquenta milhões de cruzeiros destinados a esta última serão encaminhados à SEC que os repassará, mediante convênio, que estabelecerá a execução dos serviços pela COTESE, isto é, Coordenação Técnica do Serviço de Engenharia da própria SEC. Logo que regressarem quinta-feira passada da capital federal, a Secretaria Giselda N. Dutra e o presidente Milton Paiva da FCA começaram a articular a solenidade destinada à assinatura do convênio, para imediato início das obras.

DEPOIMENTO E LÁPIDE

Outro item referente à Fundação Casa de José Américo e encaminhado com sucesso, na capital, federal, disse respeito à publicação, em convênio com a Fundação Getúlio Vargas, do Depoimento, de mais de trezentas páginas concedido pelo próprio José Américo ao CPDOC dessa instituição, na pessoa dos cientistas sociais Aspásia Camargo e Eduardo Raposo. A idéia nesse particular, consiste no lançamento da obra a dez de janeiro de 1983.

Por outro lado, e interpretando o sentimento dos familiares de José Américo, o gal. Reinaldo Almeida manifestou interesse em que, brevemente, os restos mortais de seu pai possam ser transferidos para o pomar de sua antiga residência, em Tambau, onde a Fundação Casa de José Américo providenciaria uma lápide.

Em solenidade verificada à semana passada, em Guarabira, o diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras local (FAFIC), prof. Saulo Benevides, e o diretor da Editora Universitária, jornalista Alarico Corrêa Neto, instalaram o posto de vendas de livros universitários da UFPB e entidades congêneres de toda a pais, naquela cidade, o que significará obras de real significado colocadas ao alcance dos professores e estudantes universitários guarabimenses, com reduções de até quarenta por cento.

Falando na oportunidade o diretor Saulo Benevides enfatizou o significado cultural do acontecimento, enquanto Corrêa Neto revelou que a UFPB estava colocando cerca de quinhentos exemplares de sessenta e cinco títulos à disposição do pessoal da FAFIC.

Pediatria e Obstetrícia

Dr. Celso Paiva de Mesquita Júnior
Consultório: Av. Duarte da Silveira, 519, João Pessoa
Telefone: 221-5359

TERIOR

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Cidadã Pessoaense

Discurso de saudação do vereador José de Anchieta, a Dra Miria Espindola Bezerra, agraciada com o título de Cidadã Pessoaense, na última sexta-feira:

"A Casa de Napoleão Laureano, Poder Legislativo Pessoaense, abre nesta noite suas portas para, em caráter especial e solene prestar uma homenagem das mais justas e merecidas.

Esta Casa vive hoje um momento particularmente feliz.

Em nome do Povo que representa confere a cidadania honorífica a uma jovem educadora, cuja conquista pode e deve ser interpretada como fruto de um árduo trabalho permanentemente voltado para equação e solução de graves e sérios problemas que atingem as comunidades mais carentes, principalmente àquelas que vivem nas favelas, grandes, médios e pequenos aglomerados humanos nas periferias das cidades, onde tudo existe do desemprego, a miséria, a fome, ao desabrigo, as doenças, a sujeira, etc; atestando veementemente a veracidade de antigo adágio popular que diz: "o pobre nasce na fé, cria-se na esperança e morre na caridade". Locais onde seres humanos em verdadeira promiscuidade até com animais, em condições sub-humanas clamando por escolas e creches para os filhos, ambulatórios e hospitais para os doentes, empregos para os adultos, habitação condigna para todos.

É nesse ambiente de dor, angústia e sofrimento que a Dra Miria Espindola Bezerra, nossa homenageada, Coordenadora da Paraíba do Prodasec/Urbano, órgão da Secretaria de Educação e Cultura, em convênio com o Ministério de Educação e Cultura, exerce por vocação e devoção as suas atividades, juntamente com uma valiosa equipe de dedicadas auxiliares que não medem esforços nem sacrifícios na tentativa de minimizar o sofrimento de quantos estão sob a responsabilidade desse magnífico programa educacional e assistencial.

Em nossa Capital o Prodasec tem atuação destacada no bairro de Santa Rita (Baixo Roger), no Alto do Mateus, na antiga Favela do Grotão, hoje um moderno conjunto edificado pelo governo através da Cehap com o objetivo de erradicar favelas, inclusive na Ilha do Bispo e Monte Santo, em Campina Grande, onde psicólogos, médicos, dentistas, professores e funcionários selecionados e especializados exercem com inusitado zelo e carinho, as atividades de suas respectivas funções, buscando alcançar o objetivo do Programa: O bem estar das comunidades carentes.

Vale a pena uma visita aos núcleos do Prodasec para constatar e sentir de perto o excelente atendimento dispensado às pessoas carentes das comunidades periféricas.

Certa vez em conversa com o Dr Robson Duarte Espindola, ex-deputado estadual meu compadre e amigo, fui indagado se conhecia os trabalhos do Prodasec. Diante de minha negativa solicitou-me que procurasse tomar conhecimento do Programa, e assim o fiz. Foi para mim uma solicitação que me proporcionou o prazer de conhecer, de perto, as atividades da Instituição e a honra de entrar em contato com sua Coordenadora e a equipe que a acompanha. Quanta sensibilidade aliada a presteza e solicitude dessa boa gente!

Surgiu então o imperativo de apresentar o projeto de resolução que, após a aprovação unânime desta Colenda Câmara, com parecer favoráveis das Comissões Técnicas e pronunciamentos individuais de meus nobres colegas, exaltando as qualidades excepcionais da Dra. Miria Espindola Bezerra, culminou com esta Homenagem.

Quem é a Dra Miria Espindola Bezerra? Seus méritos justificam realmente o título que ora lhe outorgamos?

Vejamos - Nasceu em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, filha do Sr Altamir de Santiago Espindola, alto funcionário público, hoje aposentado e de D. Rosária Grangeiro Espindola, aqui presentes. Está aniversariando no próximo dia 13 deste mês. Aos sete anos, quando cursava o 2º ano primário, começou escrever o seu diário, livro de recordações que ainda hoje conserva. Aos oito anos ganhou o seu primeiro troféu colegial - Medalha de Polidez juntamente com uma medalha de N.S. de Fátima, tão desejada pelas colegas, correndo, em seguida à cerimônia de entrega, com destino a Igreja para agradecer a Padroeira pela graça alcançada, escutando o tilintar das medalhas como se fosse uma orquestra de anjos a seguir seus passos. Aos 12 anos conseguiu uma medalha de Aplicação. Durante todo o curso primário e até o 3º ano ginasial, foi escolhida como Chefe de Equipe por suas colegas, quando interrompeu seus estudos para contrair nupcias, ainda aos 16 anos de idade. De seu casamento com o jovem Stélio Ramalho Bezerra, hoje Major do Exército, servindo nesta Capital no 1º Grupamento de Engenharia e Construção, nasceram 3 filhos: Ana Jacinta, hoje com 16 anos, Cláudia, com 15 anos e Stelio Ramalho Bezerra Júnior, com 7 anos de idade. Divide ainda o seu carinho materno com uma filha espiritual: Evelina, que adotou quando nasceu e recebe os mesmos carinhos e afetos dedicados aos próprios filhos. Reiniciou seus estudos em 1970, e fato curioso: ao voltar ao colégio tinha como companheira sua própria filha Ana Jacinta, que ali estudava, e no intervalo das aulas ao invés de integrar o grupo de colegas para o bate papo, dirigia-se a classe da filha para dar-lhe o lanche. Ao terminar o curso ginasial foi escolhida oradora da Turma, com destacado desempenho, o que lhe valeu ser convidada daí por diante para ser a oradora de todos os cursos que fez, inclusive o de licenciatura em Psicologia, na Capital, na Universidade Federal da Paraíba. Como esposa de militar percorreu vários Estados, deixando em todos eles efetivos laços de amizade. Esta, Senhora, é a mais nova Cidadã de nossa Capital e que ao receber o pergaminho estará recebendo, também o abraço carinhoso e reconhecido de cerca de 345 mil habitantes, aqui representados pelos ilustres componentes deste Poder Legislativo.

Dra. Miria, continue amando a nossa cidade e a nossa gente. Essa mesma gente que lhe admira, que lhe quer bem e deseja-lhe mil felicidades, e, ainda, que a recebe de braços abertos, como verdadeira irmã Pessoaense".

Prefeito e tesoureiro contestam as acusações

Serra da Raiz (A União) - O prefeito Antônio de Almeida Neto e o tesoureiro da Prefeitura Ronaldo Soares protestaram denúncia publicada na imprensa, comprometendo o pudor da comunidade local e abandono da creche mantida pela Prefeitura Municipal em convênio com a Legião Brasileira de Assistência - LBA.

Os dois representantes da região apresentaram um documento assinado pelo marido da denunciante, João Targino Bezerra, afirmando entre outras coisas que a sua esposa, a quem foram atribuídas as acusações, encontra-se

na Capital pernambucana, na residência de seus familiares, há mais de 40 dias, e não poderia de maneira nenhuma ter feito tais denúncias e divulgá-las na imprensa.

De acordo com o documento, João Targino e sua esposa entendem que o prefeito e tesoureiro de Serra da Raiz são realmente homens de bem e de grande conceito na sociedade local, e a creche é dirigida por gente de sua família - Ana Maria Alves - e não seria uma sua parente que iria levantar dúvidas a sua capacidade administrativa.

Festa do Corpo de Deus encerra com procissão

Sousa (A União) - Aproximadamente quinze mil pessoas acompanharam na noite da última quinta-feira, a procissão de Corpus Christi, por ocasião do encerramento da tradicional festa do Corpo de Deus, promovida anualmente pela Irmandade do Santíssimo Sacramento.

A festa teve início no dia 7, com o tríduo na Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, encerrando-se na quarta-feira à noite. Na quinta-feira, foi cumprida a seguinte programação: Cinco horas: Alvorada festiva. Nove horas: Missa solene na Matriz dos Remédios, concelebrada pelos três vigários da cidade: João Cartaxo Rolim, Dagamr Nobre de Almeida e José Mangueira Rolim. Onze horas: Reunião da Irmandade, para apresentação de sua prestação de contas. Treze horas - leilão da festa. Dezenove horas: Procissão, partindo da Matriz de Senhora Santana, passando pela Igreja dos Remédios, e encerrando-se na Matriz do Bom Jesus Aparecido. Todas as festividades foram abrilhantadas com a presença da Banda de Música "13 de Maio".

Pedras de Fogo vai ter novo colégio municipal

Pedras de Fogo (A União) - O prefeito Ronaldo Ribeiro está concluindo o novo ginásio municipal, dotado de seis salas de aula, diretoria, secretaria, cantina, banheiros, biblioteca, sala de lazer e um mini-auditório, obra que vem sendo edificada com os recursos da edilidade.

USALP

Por outro lado, na última sexta-feira, a diretoria da União dos Servidores em Atividades Le-

gislativas da Paraíba - Usalp esteve reunida no auditório da Câmara Municipal de Pedras de Fogo, quando debateram vários assuntos de interesse daquela entidade.

A reunião dos dirigentes da Usalp em Pedras de Fogo teve a finalidade de fazer um melhor intercâmbio dos funcionários em atividades na Assembléia Legislativa, Câmara de Vereadores e dos funcionários lotados nas Prefeituras municipais.

Curimataú ou Curimatá

Marisio Moreno

Sinceramente estou ficando encabulado com este nome. Quando comecei estudar o primário, a minha Professora Maria José Albuquerque, D. Nanzinha - dizia que Arara era o início do Curimataú, mais, diante do nosso grau de instrução, não aprofundava-se, no ginásio, O Professor de Geografia, Cônego Matias Freire, explicava que o Estado da Paraíba tinha seis regiões diferentes: Litoral, Caatinga, Brejo, Curimataú e Sertão.

E explicava a diferença de cada uma. Além da divisão territorial, agora Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, preocupando-me atrapalhar, diz que o Curimataú ou Curimatá é a mesma coisa. Nome que designa certa zona dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, apropriada à criação do gado.

O Curimataú que conheço desde menino é na realidade uma zona seca, de inverno irregular, com vegetação própria e cactus de toda natureza, iniciando no Município de Arara, terminando em Cuité e Picuí, isto é o Curimataú que conheço.

Lá vem a Sudene, órgão que foi criado para ajudar o Nordeste, classificou Arara zona úmida do Brejo, eu fiquei com vergonha e dei uma boa risada, estou com vontade de convidar estes técnicos para conhecer de perto esta terra. Por falar em Sudene, quase que me perdia no Recife, dentro de dois prédios, a minha felicidade foi me encontrar com um ex-colega do velho Liceu Paraibano, que foi logo perguntando, "o que está fazendo aqui matuto"? Fiquei alegre, e disse a finalidade da minha visita, ele foi positivo, vem fazer projeto, foi afirmativa minha resposta, perguntou se era rico, res-

pondi que não, "então não se meta, porque fica mais pobre", fiquei triste e voltei desconfiado da vida, nunca mais fui lá, é lugar de rico.

Agora lendo A União vejo a organização de uma sociedade em defesa do Curimataú, fiquei satisfeito, lendo não encontrei o nome de Arara, outra decepção, e o pior de tudo o governador Clóvis Bezerra presente, que conhece bem a divisão territorial do Estado. Vou escrever ao Presidente da Argentina oferecendo este pedaço de terra, sem Colégio Estadual, sem Comarca, sem nada; o medo que faz é a Inglaterra saber, daqui a pouco manda a esquadra, a aviação, pensando que tem minérios, petróleo, etc. É melhor ficar calado e esperar a ação do atual governador.

Curimataú ou Curimatá, Arara não sei a que Estado do Brasil pertence, vou começar estudar novamente...

Programa entrevista paraibanos

Cajazeiras (A União) - O programa "Salgado - Debate Interstadual", do Rádio Vale do Salgado, de Lavras da Mangueira, no vizinho Estado do Ceará, que transmite o mesmo de Cajazeiras, quinzenalmente, está oferecendo espaço, desde o dia 6 de junho, aos candidatos a prefeito e a vereador dos pequenos municípios da Paraíba, através de entrevistas e debates entre os mesmos, facultando ao eleitor uma melhor análise dos postulantes aos diversos cargos eletivos municipais.

Anteriormente, o referido programa já ouviu políticos de larga atuação em Cajazeiras, tais como o deputado estadual Antonio Quirino, prefeito Francisco Rolim, deputado Marcondes Gadelha e os candidatos a prefeito, Antonio Vituriano, do PDS e Francisco Sales Cartaxo, do PMDB, dentre outros.

"Salgado - Debate Interstadual", coordenado pelos radialistas Arruda Sobrinho, Júlio Bandeira e Arruda Neto, oferece também aos candidatos a prefeito e a vereador dos municípios do alto sertão paraibanos, meios de divulgação na exposição de seus planos de governo aos eleitores, num trabalho de esclarecimento e até mesmo de educação política democrática.

O programa, entretanto, continuará também com a sua programação de entrevistas com postulantes ao Governo do Estado, Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa, dentro do alto nível que sempre o norteou, fato comprovado pelos telegramas que tem recebido de Cajazeiras, Uiraúna, Itaporanga, Pombal, Conceição, dentre outros, parabenizando a direção do "Rádio Vale do Salgado" e os coordenadores do referido programa.

Centro de Professores do Campus V da UFPb escolhe coordenadores

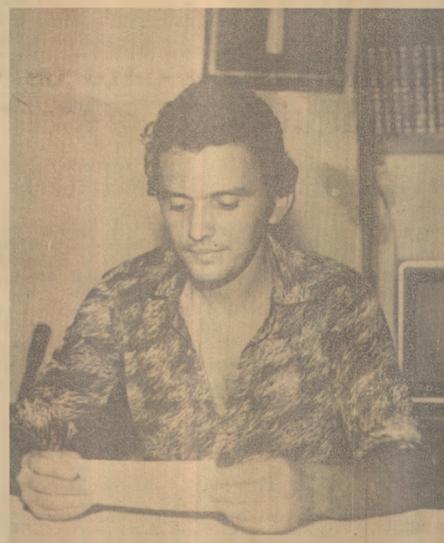
Cajazeiras (A União) - Um fato da mais alta importância aconteceu semana passada no Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, Campus V da UFPb. Realizou-se eleição direta, com a participação de todos os professores e estudantes, para escolha dos novos coordenadores de curso daquele Centro. A eleição mobilizou toda a comunidade universitária, isto por ter sido uma conquista resultante da luta de mais de dois anos.

Até aquele momento, os coordenadores eram escolhidos pelo diretor de Centro, apesar do cargo dever ser de confiança do estudante, pois é com este com quem o coordenador lida diariamente. Isto acontecia porque o Conselho de Centro, órgão máximo do CFP é formado basicamente pelos coordenadores (50 por cento dos seus membros) e havia naturalmente um interesse muito grande do diretor em que a escolha fosse feita dessa maneira, se bem que ele estava amparado nos Estatutos da UFPb que assim o determina.

Foi um dia de festa para estudantes e professores a segunda-feira passada, dia da eleição, onde se sentiu o gosto de democracia, o cheiro de liberdade de poder escolher os representantes. Foi o seguinte o resultado da eleição: Para o curso de História - Rubismar Marques Galvão, coordenador; Francisco das Chagas Amaro sub-coordenador. Para o curso de Geografia - Marília Barbosa, coordenadora e Fátima Vale sub-coordenadora; Para o curso de Letras - Fátima Maria Elias Ramos coordenadora e Francisco Vieira sub-coordenador; Para o curso de Pedagogia - Marilene Dantas coordenadora e Lúcia Siebra sub-coordenadora; Para o curso de Ciências - Osmar Apolinário coordenador e Antonio Adalgiso Pessoa. Para o curso de Enfermagem a professora Rita ficou como coordenadora e Gorete como sub-coordenadora.

A próxima eleição a ser realizada no Campus V da UFPb é a de chefe do Departamento de Ciências Exatas e Sociais, quando estarão votando 37 professores e 37 estudantes (paritária), isto porque o cargo está mais relacionado com os professores.

Também realizou-se no dia da eleição de coordenadores de curso a escolha da nova diretoria do Diretório Acadêmico do CFP, ficando assim constituída: Presidente José Anchieta César de Lima, Vice Vicente Ferrer Gomes, Secretária Amarina Mangueira, Tesoureiro Otávio Araújo, Diretor de Imprensa Isabel Alves Neta, Diretor Cultural Marta Gerusa, Diretor de Ensino e Pesquisa João Timóteo e Diretor de Assistência Estudantil Soraya Mota.



São Bento (A União) - O candidato natural à Prefeitura de São Bento, Milton Lúcio Filho, esteve a semana passada em João Pessoa em companhia do deputado Aécio Pereira e manteve contatos com o governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, de quem conseguiu uma ordem para instalação da Comarca Judiciária daquela cidade, bem como recursos para a criação e construção de uma moderna Escola Estadual de 1º e 2º graus a ter funcionamento no início do ano letivo de 1983. Milton Lúcio, segundo informações, é imbatível nas próximas eleições e o PMDB local, seu concorrente, não terá chances para nada.

Associação Comercial de Cajazeiras elege e empossa a diretoria

Cajazeiras - O deputado Antonio Quirino recebeu correspondência da Associação Comercial de Cajazeiras, assinada pelo secretário Cleóbulos Azevedo, informando sobre a eleição e posse da diretoria que dirigirá os destinos daquela entidade durante o biênio 1982/84. Na correspondência, o representante dos empresários disse esperar merecer por parte do parlamentar as mesmas atenções que sempre foram dispensadas às diretorias anteriores.

A diretoria Executiva da Associação Comercial de Cajazeiras está assim constituída: Presidente, Eduardo Jorge Cezar Gomes; 1º vice, Francisco Crispim de Aquino; 2º vice, Eliomar Figueiredo; 1º secretário, Cleóbulos Azevedo; 2º secretário, Dário Oliveira; 1º tesoureiro, José Willame Braga; 2º tesoureiro, José Moreira Sobrinho.

Conselho Diretor: Higinio Pires Ferreira, Mozart de Souza Assis, Manoel Tállamon Arruda, Henrique Nogueira Neto, Expedito de Sá Moreira, Natércio Gonçalves Barreto, Juracy Nobre Coelho, José Tacião Grangeiro Sampaio, João Bosco Figueiredo, João Bosco Tomás de Aquino.

Conselho Fiscal: Alberto Pires Ferreira, Francisco Vituriano de Lima, José Bezerra Gomes. Suplentes: Afonso Ribeiro Trigueiro, Joaquim Moreira Sobrinho e José Mello Rodrigues.

Gibraltar: a serviço da Inglaterra

Gibraltar (AP) - Dia e noite, o ruído dos aviões C-130 de transporte da Força Aérea Britânica sobre o famoso rochedo de Gibraltar lembra a seus habitantes o papel que desempenham indiretamente no confronto britânico com a Argentina pelas Ilhas Falkland.

Gibraltar é uma das várias bases britânicas de partida e aprovisionamento de forças em sua luta com a Argentina. Reacondicionou inclusive alguns dos navios da frota. Sua pista aérea, junto à fronteira Espanhola é ativada pela primeira vez em vários anos e os aviões se reabastecem constantemente de combustível. Seu estaleiro e Hospital Naval são mantidos em alerta para o caso de um prolongamento da luta no Atlântico Sul.

Os 30 mil habitantes de Gibraltar, predominantemente de fala espanhola, se sentem particularmente afetados pelo conflito das Falklands, porque muitos acreditam que o resultado é de determinar seu futuro.

"Estamos satisfeitos de que a Grã-Bretanha tenha adotado uma posição tão firme sobre as Falklands", disse Joshua Hassan, ministro de Governo de Gibraltar, em uma entrevista à AP. "Isso demonstra que a Grã-Bretanha está seriamente comprometida a defender o direito à autodeterminação. Isso se aplica tanto às Falklands quanto a nós".

Gibraltar fica no extremo sul da Espanha, país que reforçou sua reclamação nos últimos treze anos com um bloqueio total à Colônia Britânica de 270 anos.

Devido aos vínculos culturais da Espanha com a Argentina e às semelhanças políticas entre Gibraltar e as Falklands, o governo espanhol, embora tenha dado apoio à Grã-Bretanha, liberou a imprensa para um respaldo unânime às reivindicações argentinas.

"Nosso povo lamenta a informação prejudicada sobre a crise na imprensa espanhola", disse Joshua. Destacou que não se havia debilitado a resolução dos habitantes de Gibraltar em resistir a pressões espanholas desde o plebiscito de 1967, quando decidiram por 12.138 votos contra 44 continuar sendo britânicos.

"Muitos de nós desconfiamos da reabertura da fronteira (espanhola), prometida para o próximo dia 25, "disse. "Tememos que o crime e a violência possam entrar em nossa sociedade, protegida e ordenada".

Há dois anos, Grã-Bretanha e Espanha concordaram em iniciar conversações em Portugal sobre o futuro de Gibraltar e a levantar simultaneamente o bloqueio espanhol. A data foi adiada várias vezes e agora marcada para o próximo dia 25.

"Só acredito quando ver", comentou Gerard Corso, dono de uma loja de venda de cigarros. Charles Rosado, porta-voz do governo local, disse que em Gibraltar, se desconfia da Espanha. "A Espanha é agora uma democracia e logo se incorporará à Otan e ao Mercado Comum Europeu. Mas muitos em Gibraltar temem uma constante ameaça de golpe militar na Espanha e a possibilidade de uma nova ditadura espanhola, cuja atitude para nós se assemelha à atitude argentina em relação às Falklands", disse.

Embora a Espanha não tenha ido além do bloqueio, muitas vezes circularam boatos de que as tropas espanholas concentradas nas proximidades de Gibraltar tentariam reduzir a guarnição britânica no rochedo. Em Gibraltar o povo se alarma inclusive quando chegam reforços de policiais espanhóis para manter a ordem em alguma partida de futebol nas proximidades.

Exército em Buenos Aires já admite o cessar fogo

Argentinos rendidos iniciam as negociações nas Ilhas Malvinas

Congresso vota hoje o pacote da Previdência

- Delegações de aposentados de quase todos os Estados do país estarão hoje em Brasília para acompanhar a votação no Congresso Nacional do decreto 1.910/81 - O "Pacote da Previdência". As delegações pretendem sensibilizar os parlamentares para que esses votem contra a aprovação do decreto, que retira dos aposentados e pensionistas de 3% a 5% de seus proventos.

- Estamos no ano Internacional dos idosos e fazemos um apelo aos líderes do PDS e ao presidente Figueiredo para que se sensibilizem com nossa situação. O gesto da mão estendida que o presidente tanto enfatiza, deve ser repetido nesse momento. O decreto é inconstitucional, pois os proventos dos aposentados e pensionistas são garantidos pela constituição - disse anteontem o vice-presidente da Federação Nacional dos Aposentados e Pensionistas, José Mamede.

João Antunes, 2º tesoureiro da Federação informou que os aposentados já perdem uma percentagem de seus proventos em cada novo reajuste salarial, o que diminui progressivamente o poder aquisitivo da categoria: "não estamos pedindo nenhum benefício, estamos simplesmente defendendo o pouco que ganhamos tentando impedir que um decreto retire de nossos proventos uma quantia fundamental para nossa sobrevivência".

As bandeiras brancas tremulam sobre a Capital das Ilhas Malvinas, onde se realizam negociações sobre uma rendição das forças argentinas sitiadas, informou ontem, por volta das 18h30m (hora de Brasília), a primeira-ministra Margaret Thatcher, em Londres. Meia-hora antes, fontes do Pentágono haviam informado, em Washington, que as forças argentinas que defendem Port Stanley "estão em processo de rendição pelas tropas inglesas que as cercam".

Em Buenos Aires, o Estado-Maior conjunto declarou que entrava em vigor um "cessar-fogo de fato" entre as forças argentinas e britânicas em Port Stanley. A nota oficial do órgão militar deu conta de que o comandante das forças argentinas nas Malvinas, general Mario Menendez, se reuniu com o chefe da infantaria britânica que situa Port Stanley, general Jeremy Moore, às 15 horas (em Brasília).

"Neste momento, na zona de Porto Argentino há um cessar-fogo de fato, não arranjado por ambos os lados", expressou o comunicado.

Minutos antes, o Estado-Maior

havia informado sobre choques intensos nos arredores da Capital, ao se produzirem avanços britânicos. Segundo fontes militares, o cessar-fogo vigorará até às 10 horas de hoje, o que permitirá que Menendez se reúna com a junta militar argentina, integrada pelos comandantes das três armas. Acrescentaram que Menendez relatará a seus superiores os termos de sua entrevista com o general Moore.

A possibilidade da obtenção de um cessar-fogo tinha sido levantada ontem na nota enviada ao papa João Paulo II pelo presidente do governo militar, general Leopoldo Galtieri. Enquanto o Estado-Maior dava conta de avanços britânicos até poucos quilômetros da Capital malvinense, o Ministro do Exterior argentino, Nicanor Costa Mendez, sustentou que o Governo argentino estava disposto a negociar e anunciou a realização de esforços nesse sentido.

O Estado-Maior conjunto informou que os ingleses tomaram posições a quatro quilômetros de Port Stanley e conquistaram também "pontos-chaves" para as defesas argentinas.

Apoio econômico para ingleses

A Grã-Bretanha confia na ajuda financeira e militar dos Estados Unidos e de outros países, entre eles possivelmente o Brasil, para a defesa das Malvinas depois que o arquipélago for recapturado da Argentina, afirmaram ontem fontes do Governo britânico.

O Governo da primeira-ministra Margaret Thatcher já está estudando como defender e administrar o arquipélago de 200 ilhas, localizado a 13 mil quilômetros de Londres.

Segundo fontes do Governo, Thatcher descartou a possibilidade de que a Argentina participe na futura administração das Ilhas, apesar das fortes pressões dos Estados Unidos neste sentido.

A Grã-Bretanha espera conseguir persuadir os Estados Unidos e países latino-americanos considerados "simpáticos" como o Brasil, Uruguai e Chile para ajudar na administração financeira e militarmente.

Segundo fontes bem informadas, Thatcher discutiu a participação dos Estados Unidos com o presidente Ronald Reagan durante a sua recente visita a Londres. No entanto, Reagan teria hesitado em assumir qualquer compromisso que possa prejudicar os planos há muito acalentados por Washington de formar um bloco anti-comunista no Atlântico Sul com sede na Argentina.

NOVAS FORÇAS NAS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO

Minorias buscam os votos para conquistar representatividade

O quadro da campanha eleitoral para 15 de novembro no Rio de Janeiro e em São Paulo, e também no Paraná, já está apresentando um quadro bem diferente do verificado no Nordeste do país. Entre os cariocas e paulistas, pela primeira vez na história das eleições brasileiras, as minorias - étnicas, religiosas e outras - organizam-se para, através do voto, conquistar a representatividade social e política.

Homossexuais, adeptos de seitas minoritárias, conservacionistas, acham que as regras ditadas pelos grupos majoritários os excluem de direitos, inibem suas manifestações. O mesmo, julgam as feministas, acontece com as mulheres: embora não sejam minoria como expressão demográfica, elas estão minoritariamente representadas nos níveis de direção e decisão, no setor privado como no setor público.

Os negros

Divididos em três grandes grupos minoritários que, somados, pretendem transformar-se um dia em maioria étnica, política e social, os negros de São Paulo têm numerosos candidatos às eleições de novembro. Os negros se agrupam no Movimento Negro Unificado (MNU), ostensivamente ligado ao PT, na Frente Negra de Ação Política de Oposição, (Frenapo), vinculada ao PMDB, e na Frente Negra Brasileira (FNB), cujos membros atuam em todos os partidos. Os três movimentos reunidos têm mais de 300 candidatos em todo o Estado.

Eduardo de Oliveira, ex-vereador que é candidato à Assembleia Legislativa pelo PMDB, afirma que o grande trabalho será a conscientização do negro. "Pretendo denunciar a marginalização do negro, historicamente aliado da sociedade brasileira", diz Eduardo, para quem o programa do PMDB, "ao pregar a democratização do poder e redistribuição da renda, beneficia principalmente os negros, que constituem a maioria dos habitantes dos guetos e favelas".

Os três grupos decidiram fazer uma campanha de casa em casa, junto as famílias negras que se fixam na periferia das cidades. Nesses contatos será suscitada a necessidade de organização da população negra contra a discriminação, que, segundo os ativistas, resulta em violência policial, desemprego e maior exploração da mulher negra.

Milton Barbosa, candidato a deputado federal pelo PT paulista, disse que se eleito apresentará projeto de lei incluindo a História do Negro na África e no Brasil no currículo escolar.

No Rio de Janeiro, a professora Lélia Gonzalez, da Pontifícia Univer-



Lélia Gonzalez

sidade Católica do Rio de Janeiro, 45 anos, socióloga e candidata à Câmara dos Deputados pelo PT, diz que o movimento negro entrou na luta política com um sentido altamente inovador. Lélia Gonzalez tem gasto boa parte do seu tempo, nos últimos meses, em visita à entidades negras, como sedes de blocos carnavalescos, escolas de samba, terreiros e os grupos ligados ao Soul (movimento musical), principalmente no interior do Rio.

Lélia desenvolve, também, uma campanha junto às outras entidades representativas do movimento negro, como o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, o Clube Palmares, o movimento-negro de Campos, Friburgo, e outros municípios.

Em Curitiba, José Raimundo, 36

anos, negro, professor universitário e fiscal de rendas do Estado, é candidato a senador pelo PDT. "Não pretendo", disse, "defender uma bandeira exclusivamente negra. Isso não teria sentido, pois sou candidato numa eleição majoritária. Mas pretendo sempre relacionar o aspecto racial ao econômico e ao sócio-cultural".

Segundo José Raimundo, apesar da inexistência de ódio racial, "o negro é duplamente marginalizado: por origem de classe e de raça. Isso tudo leva à criação de uma série de estereótipos que sedimentam, cada vez mais, uma condição de inferioridade".

Os homossexuais

Os homossexuais constituem o grupo mais confiante num sucesso eleitoral, em função de uma bem-sucedida organização no eixo Rio-São Paulo. Desde o início de maio, por exemplo, representantes de quatro grupos paulistas de homossexuais masculinos e femininos têm debatido, com representantes do PMDB e do PT, a forma de seu enjuntamento na campanha eleitoral.

O próprio senador Franco Montoro, candidato do PMDB ao Governo paulista, enviou dois representantes- o suplente de senador Fernando Hen-

rique Cardoso e o assessor Carlos Figueiredo - para um entendimento com o grupo. Já o PT deu carta branca ao deputado João Batista Bredar na conquista do apoio dos homossexuais ao partido.

"Nosso apoio vai surpreender muita gente", garante o artista plástico Darci Penteado, uma das estrelas do movimento gay, embora não esteja vinculado a nenhum grupo. Darci Penteado disse que, como o voto é secreto, nenhum homossexual deixará de votar em quem entende a sua luta.

"Só em São Paulo", disse Darci, "somos um milhão e 200 mil. E meus cálculos sobre a população homossexual foram feitos por baixo, já que as entidades psiquiátricas norte-americanas, por exemplo, estimaram em 15 por cento a proporção de homossexuais em todo o agrupamento humano. E a esse número se juntariam os simpatizantes isto é, as pessoas que compreendem a situação do gay".

A campanha eleitoral gay visa a garantir a extinção da repressão policial aos travestis e a discriminação de homossexuais no serviço público. Além disso, querem que as leis lhes garantam o "uso do corpo" e o direito de "mostrar o afeto em público".

Em Curitiba, um vitrinista, marchand de artes plásticas, ator de teatro, designer de jóias e estudante de Direito, Nemécio Muller, 25 anos, frequenta as colunas sociais e as reuniões das altas rodas. Esse homem de sete instrumentos pretende ser candidato gay à Câmara Municipal da Capital paranaense pelo PDS. Rico, ele conta com o apoio da família "e de 27 mil homossexuais, entre homens, mulheres, travestidos, casados e solteiros".

"Há três anos", disse Nemécio Muller, filho de uma senhora italiana que é a sua principal admiradora, "defini-me pela política e venho trabalhando com o apoio de vários setores, entre os quais se incluem 5.270 gays e travestis curitibanos, que assinaram um documento de adesão à minha candidatura".



Juruna

OUTRAS CORRENTES

No Rio de Janeiro, onde é candidato a deputado federal pelo PDT, o xavante Mário Juruna faz questão de dizer que é representante das comunidades indígenas: "Eu não represento mais ninguém: sou índio. Eu sou a voz indígena e me candidatei para defender os nossos direitos. As autoridades brancas não podem falar sobre os problemas do Brasil".

Nascido há 41 anos "numa floresta do Mato Grosso", Juruna acredita que ajudará mais seu povo como deputado federal do que como chefe tribal. Para melhor se dedicar à campanha, passou o tempo de cacique dos xavantes para o irmão, Simão, e divide o tempo entre palestras e viagens com outros candidatos do partido.

Em São Paulo, os conservacionistas estão aproveitando o palmo a palmo a ciclópica poluição paulista para colocar-se política e eleitoralmente. O grupo ecológico Seiva, por exemplo, apóia Ernest Swarg, vereador em Itanhaém. Fernando Victor, vereador em Diadema que pretende disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, também conta com a solidariedade desses grupos conservacionistas politicamente organizados.



Darci Penteado

ver

Carlos A. Macêdo

Novos filmes

Jornada nas Estrelas - A Vingança de Khan - será o título do segundo episódio do filme narrando as aventuras astrais da Nave Espacial, U.S.S. Enterprise e de sua tripulação, que será lançado nos EUA, no próximo dia 4. A segunda parte não é uma sequência no sentido cronológico, pois não começa onde terminaram as aventuras vividas no primeiro filme Jornada nas Estrelas. Revela, para as platéias o famoso personagem Khan, um renegado brilhante do século 20, que volta, 300 anos depois, para acabar com a vingança de ameaça universal contra o almirante Kirk e sua tripulação, papel vivido pelo ator Ricardo Montalban. Todos os principais personagens serão interpretados pelos mesmos atores que os criaram na série de televisão e no filme anterior.

Outra suite de um dos maiores sucessos de todos os tempos, está praticamente pronta para sua estréia americana: Grease 2 - a sequência de Nos Tempos da Brilhantina! Grease 2 é uma crônica das atividades escolares no Rydell High School no ano 61, dois anos após a formatura da gangue de "Grease". O elenco é composto por Maxwell Caulfield, no papel de Michael Carrington, o recém-chegado estudante inglês; Michelle Pfeiffer, como Stephanie, a líder da turma de Pink Ladies; Adrian Zmed, como Johnny, o líder dos infames T-Birds; Lorna Luft (irmã de Liza Minelli), como Paulette, uma réplica de Marilyn Monroe. Voltando para a escola, está Eve Arden, como a reitora. McGee, Sid Caesar, como o instrutor Calhoun, e Dody Goodman, como Blanche, a assistente da reitora. Grease 2 é uma produção de Robert Stigwood e Allan Carr, sob a direção de Patricia Birch, com coreografia a partir do roteiro de Ken Finkleman.

A Metro anuncia o início de filmagem em Londres do thriller intitulado The Hunger (A Fome), uma produção Richard Shepherd. Uma das mais famosas estrelas francesas, Catherine Deneuve, aclamada pelos seus inúmeros trabalhos no cinema internacional, será a protagonista ao lado de outro nome famoso, David Bowie, rock-star transformado em ator de sucesso, e mais Susan Sarandon. O filme focaliza a busca da luz e da beleza eterna que desintegra e se transforma num pesadelo de decadência e corrupção erótica, baseado no livro homônimo de Whitley Streiber, cujo roteiro foi escrito por James Costigan, a ser dirigido por Tony Scott.

Uma comédia sobre a inocência americana no estrangeiro durante os anos 60, The Volunteer (O Voluntário), será levada a tela, como uma produção de Richard Shepherd/Walter Parkes para a Metro, sob a direção de Carl Gottlieb, a partir de um roteiro de Ken Levine e David Isaacs. Carl Gottlieb fez sua estréia de diretor com Caveman, escreveu o roteiro de Tubarão e foi o co-autor do roteiro de Tubarão II. As filmagens devem ter início em julho.

ouvir

José Nêumane Pinto

Sivuca autêntico

Severino Dias de Oliveira, 52 anos, paraibano de Itabaiana, é um dos maiores músicos do mundo. Trata-se de uma daquelas raras vocações musicais, de uma das mais apuradas sensibilidade para a linguagem dos sons, algo comparável ao que acontece com outro albino, o alagoano de Lagoa da Canoa, Hermeto Paschoal.

Multinstrumentista, Sivuca assombrou Oscar Brown Jr. com sua capacidade de se entender com os instrumentistas musicais e, por isso, por ele foi convidado para atuar no musical Joy. Deixou estufofeto Harry Belafonte, que lhe deu emprego nos cinco primeiros anos da década de 70, depois de o mesmo paraibano humilde haver conhecido a glória internacional como arranjador e diretor musical de Miriam Makeba, uma cantora africana que fez muito sucesso nos anos 60 com Patá Patá (lembra-se?).

Em resumo, Sivuca, meu caro leitor, é aquele ser humano capaz de ouvir um encantador de serpentes tocar uma vez sua flauta e, em seguida, repetirá a melodia estranha como se fosse seu velho conhecido. Ou de improvisar num piano acústico como faz Keith Jarrett, música corre em suas veias.

Infelizmente, a produção discográfica de Sivuca não condizia com essa enorme potencialidade. O músico que acompanhava Carmen Costa aos Estados Unidos em 1964 e ficou no Exterior mais de dez anos, perdeu-se na busca de um som que não existia. E a prova disso são os discos que produziu para a Vanguard (lançados no Brasil pela Copacabana) no início dos anos 70. Além disso, Sivuca não fazia discos seus com a mesma constância com que produzia o trabalho alheio.

Agora não, Sivuca está produzindo tanto que recentemente lançou dois belos discos de sua voz - Forró e Frevo e Cabelo de Milho. E achou seu verdadeiro caminho, ou seja o caminho de volta para as sertões onde aprendeu a conviver com a música, arrastando, já aos nove anos de idade, um pequeno e pobre fole "pá-de-bode". Como na parábola do filho pródigo, o sanfoneiro Sivuca é bempindo, com a bagagem de uma experiência grande multinstrumental pelo mundo industrializado afóra.

E provável que outra paraibano, de Sousa, Glorinha Gadelha, sua mulher e parceira, tenha sido muito responsável pelo encontro do caminho da volta - "o ouvir este disco magnífico, que é Vou Vidá Afóra, o prezado leitor poderá perceber que, apesar de toda a beleza da letra de Arapuçá Fazendo Mel do competente Paulinho Tapajó, o Sivuca autêntico está mesmo é nos versos de Nunca Mais eu vi Esperança.

Uma coisa não exclui a outra, como Moacyr Santos não exclui Julinho do Acordeon, nessa caminhada que Sivuca faz pelas verdadeiras musicais do sertão. Mas quem ouvir com atenção Bata, Tome, Toca e Cai (letra de Glorinha Gadelha, mais uma vez) vai entender melhor porque é que este é, enfim, mais um dos poucos discos de Sivuca à altura de seu enorme talento.

ler

Antônio Barreto Neto

Desfolhando o tempo

Fátima Araújo estreou em livro com Buscando as Flores, coletânea de poemas que mereceu referências elogiosas até do mestre Drummond. Deixando de lado o poema (mas não a poesia), ela reaparece agora com Folhas do Tempo, reunindo contos inéditos e crônicas, algumas já publicadas em jornais da capital. São quarenta e cinco peças escritas sem aquela preocupação obsessiva com as técnicas modernas de narrar, que muitas vezes inibe e não raro ofusca o talento de muito nefêito promissor.

Na prosa de Fátima Araújo há um deliberado despojamento com relação aos chamados recursos de estilo. O recado é direto. Fátima possui o dom raro (próprio dos poetas) de detectar, na banalidade do cotidiano mais prosaico, a essência de valores fundamentais, que fazem o sal da vida. Os temas são do desencontro amoroso das desigualdades sociais, passando pelas lembranças da infância, impressões de viagem e pequenos fatos domésticos, que valem menos por si mesmos do que pelas marcas que deixaram na sensibilidade da escritora. Como o seguinte trecho, tirado de uma das crônicas do livro:

"Como é bom a gente abrir os olhos com um beijo quente nas pálpebras, atormentar quem a gente gosta com cuidados e exigências também, pedir companhia e amor, fazer-lhe os caprichos. Por que não? Ter uma casinha amada, crianças e roseiras, ter olhinhos inocentes nos olhando com carinho, ter amazinhas cândidas precisando da gente, ter paz. Ter às vezes solidão, silêncio para em seguida procurarmos a balbúrdia dos que nos rodeiam". Al está uma pequena amostra da sensibilidade que tem Fátima Araújo para captar e transmitir a felicidade e a ternura das coisas simples da vida.

Tudo começou em julho de 1963, quando a extinta Tv Excelsior lançou no ar, de segunda a sexta-feira, a telenovela 2.5477. Ocupado. Estava lançado o germe da epidemia que haveria de varrer o país, transbordar para o continente e atingir até a velha Europa, transformando-se em produto de exportação depois de ser tema de teses de mestrado e doutorado e motivo de polêmicas entre estudiosos e críticos de comunicação. A trajetória da telenovela, desde esse início até o esplendor dos dias atuais, é assunto do livro Memória da Telenovela Brasileira, que o veterano crítico de Tv Ismael Fernandes acaba de lançar pela Proposta Editorial.

Não se trata de um estudo em profundidade desse fenômeno tipicamente brasileiro. Com modéstia, o autor classifica seu próprio trabalho de "catálogo". Na verdade, é um pouco mais do que isso. É um registro de tudo quanto já se fez no país, até hoje, nesse campo específico. São mais de 400 títulos de telenovelas registradas com ficha técnica completa, sinopse, resenhas críticas e observações curiosas, sem contar o vasto acervo fotográfico, que muito enriquece o volume. Ismael divide a telenovela brasileira em três fases: 1) de 1963 a 1965, quando o sucesso de O Direito de Nascer desperta o interesse das emissoras pelo gênero, até então relegado a um plano secundário nas programações; 2) de 1965 a 1970, quando a Tv Tupi renova as estruturas do gênero com Antonio Maria, Betu Rockefeller e Nino, o Italianinho; e 3) de 1970 até os nossos dias, com o esplendor técnico da Rede Globo.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

DJANGO (*) - Produção italiana. Direção de Sergio Corbucci. Um dos mais famosos westerns produzidos na Itália, e um dos primeiros grandes êxitos comerciais do gênero. Estrelado por Franco Nero. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

AMÉRICA, NA ERA DO SEXO (*) - Direção de Romano Vanderbes. Documentário de longa-metragem na linha de Mundo Cão. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

DUAS ESTRANHAS MULHERES (*) - Produção brasileira. Direção de Jair Correia. Estrelado por Patrícia Scaldi e Hélio Porto. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.



Rojas defende o Peru

NA TV

GLOBO NA COPA - Mostrando o que se espera, do ponto de vista técnico, do jogo entre Peru e Camarões. Falarão técnicos, torcedores, jogadores, jornalistas, habitantes de La Coruña e quem mais estiver envolvido no acontecimento. No Canal 10. 11h40m.

QUEM É QUEM - Com a apresentação dos principais jogadores das Seleções do Peru e de Camarões. No Canal 10. 11h50m.

PERU X CAMARÕES - Um confronto entre os comandados peruanos do brasileiro Tim e os desconhecidos africanos da República de Camarões. Total e indiscutível favoritismo para o time da cordilheira dos Andes. Comentários de Sérgio Noronha. Narração de Galvão Bueno. No Canal 10. 12h00m.

GLOBO NA COPA - No Canal 10. 15h25m.

QUEM É QUEM - No Canal 10. 15h40m.

ESCÓCIA X NOVA ZELÂNDIA - Observadores acham que será o jogo mais violento da Copa - 82. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Luciano do Valle. No Canal 10. 15h50m.

GABRIELA (***) - O poético caso de amor entre Nacib (Armando Bogus) e Gabriela (Sônia Braga) e a lenta transformação dos costumes patriarcal de uma cidadezinha baiana - Ilhéus - são os temas centrais de Gabriela, novela de Walter George Durst baseada no romance Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado. Com 135 capítulos na versão original, exibida em 1975, Gabriela agora terá somente 12 capítulos, reeditados por Ubiratan Martins. Também no elenco, José Wilker (Mundinho Falcão), Dina Sfat (Zarolha), Milton Gonçalves (Elo), Paulo Gracindo (Coronel Ramiro Bastos), Flávio Stefanini (Tonico Bastos), Angela Leal (Olga Bastos), Marco Nanini (professor Josué), Elizabeth Savalla (Malvina), Mário Gomes (Berto Leal), Rafael de Carvalho (coronel Coriolano) e Jayme Barcellos (Ezequiel Prado). No Canal 10. 22h15m.

HUNGRIA X EL SALVADOR - Compacto do jogo realizado à tarde (horário brasileiro) entre mais duas Seleções do Grupo 3 (o mesmo que tem belgas e argentinos). Comentários de José Maria de Aquino. Narração de Carlos Valadares. No Canal 10. 23h05m.

TRAIÇÃO POR UMA QUESTÃO DE HONRA (***) - Produção italo-francesa de 1965, com direção de Luigi Zampa. Na Sardenha, Efiato (Ugo Tognazzi) tenta violentar a jovem Domenicangela (Nicoletta Machiavelli), que o agride e, por isso, é condenada a três anos de prisão. Quando o Governo anistia os presos, os irmãos de Domenicangela obrigam Efiato a casar-se com ela. Repudiando inicialmente a idéia, Efiato se surpreende quando reencontra Domenicangela e fica maravilhado com sua beleza. Também no elenco, Bernard Blier e Franco Fabrizzi. A cores. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.

ALAN ROUGH - O goleiro escocês. No Canal 10. 00h30m.



Miguel dos Santos - aqui junto a um de seus melhores trabalhos, "A Fundação do Gênio" - participa da atual coletiva da Gamela

O QUE HÁ DE NOVO



Armando Bogus como Nacib, em "Gabriela", reprise na TV-Globo

Darnstadt - A competitividade das nações industrializadas vem sendo determinada, em escala crescente, pela automação e pela tecnologia de robôs. Na República Federal já existem 2.500 robôs, em ação sobretudo na indústria automobilística. A técnica de robôs é resultado do entrelaçamento dos domínios da construção de máquinas tradicionais e da microeletrônica moderna. Por ocasião da Feira de Hannover, a Sociedade de Engenharia Sekuria, com sede em Darmstadt, apresentou a primeira "família" de robôs leves, sob o nome de Cobra RS (na foto). A variedade dos Cobras "flexíveis" estende-se desde o robô escolar, de preço moderado, passando pelo robô de treinamento mais rápido, até ao sistema industrial de serviço contínuo para a linha de fabricação na indústria de serviço em laboratório de ensaio. Até agora, estas áreas só contavam com um número reduzido de robôs, utilizando sobretudo

para trabalhos sujos, pesados e nocivos à saúde dentro do quadro da humanização dos postos de trabalho. Os novos robôs leves destinam-se primordialmente ao uso em escolas e universidades - mas também em fábricas - para o treinamento de sistemas de maior envergadura, a serem lançados no mercado no verão do corrente ano.

EM MOSTRAS

NAC - Exposição retrospectiva das atividades do Núcleo de Arte Contemporânea. Na Biblioteca Central do Campus Universitário da UFPb.

IMPRESSÕES DAS CALÇADAS DE OLINDA - Mostrando o trabalho dos irmãos Aprigio e Frederico, esta exposição continua, de certa forma, a série *Olinda no NAC*, iniciada com a mostra de Bajado. São experiências com processos de impressão nas próprias calçadas de Olinda. No NAC - Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb (rua das Trincheiras, 276). Das 8 às 22 horas. Até 7 de julho.

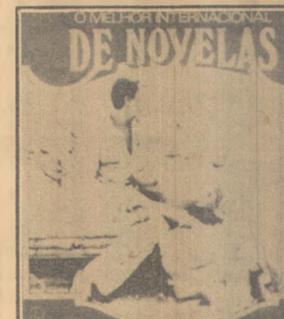
J. CRISÓLOGO - Os novos desenhos e pinturas de J. Crisólogo, músico, cenógrafo e artista plástico. É a sua primeira mostra individual. Antes ele tinha participado de coletivas como o XXII Salão Oficial de Arte de Pernambuco, a mostra de inauguração da Galeria Gamela, o IV Salão Nacional de Artes e a I e II Exposição Internacional de Art-Door (em Recife), entre outras. Na Galeria Artearquitectura (rua das Trincheiras, 198 - fone: 221-3099).

EXPOSIÇÃO DO ACERVO - Comemorando dois anos de atividades, a Galeria de Arte Gamela expõe todos os artistas que fazem parte de seu acervo, dentro das mais variadas técnicas e linguagens. São trabalhos de Flávio Thyeres, José Alino, Chico Dentas, Zé Lucena, Tota, Miguel dos Santos, Raul Córdula, Marcos Pinto, Chico Pereira, Dalva Oliveira, Alexandre Filho, Manuel Arruda, J. Moura, Francisco Neves, Samico e João Câmara. As obras são financiadas pela própria Gamela. Na avenida Almirante Barroso, 144 (fone: 221-6857).

EM DISCOS

O MELHOR INTERNACIONAL DE NOVELAS - Seleção de músicas retiradas de trilhas sonoras (parte internacional) de telenovelas, destacando-se *Song for Anna*, *Mamy Blue*, *My Life* e *Dolannes Melodie*. Lançamento Som Livre.

ELIS REGINA IN LONDON, Elis Regina - Um disco até então inédito no Brasil, gravado em maio de 1969 no Stanhope House - estúdio da Philips em Londres - com arranjos do maestro Peter Knight. Entre os músicos que acompanhavam Elis nesta época estava Roberto Menescal (guitarra), que lembra na contra-capa da edição brasileira como tudo aconteceu. Além de Roberto Menescal e 46 músicos ingleses, participaram da gravação o pianista Antônio Adolfo, o baixista Jurandir Meirelles, o baterista Wilson das Neves e o percussionista Hermes Contesini. No repertório, destaques para *Zazouera*, *Upa Neguinho*, *Wave*, *Hou Inesensitive* e *O Barquinho*. Lançamento Polygram.



A nova fase de Roberto Leal

Roberto Leal regressou há pouco, de mais uma viagem internacional. Desta vez foi lançar ao vivo seu recente LP *A Banda Chegou* em vários países: Portugal, França, Suíça, Estados Unidos e Canadá. Roberto Leal é tão sucesso no Exterior, como no Brasil. Aqui todos seus lançamentos em LPs (11 ao todo) foram merecedores do colobado Disco de Ouro, além de inúmeros troféus e até o título de Cidadão Carioca. Em Portugal foi agraciado com dois Discos de Ouro e no Canadá com um Disco de Platina, pelo sucesso alcançado em execução e venda.

Roberto Leal diminuiu seus 20 shows mensais em apenas cinco ou seis ou seja, um ou dois semanais. Entretanto não bem mais cuidados. A aparelhagem é sofisticadíssima. Musical, as cores e o som, são também motivos de atração.

Seus sete músicos, todos brasileiros, e que o acompanham há oito anos por todo o mundo, são elogiadíssimos pelo imenso público que aplaudeu Roberto Leal em qualquer país.



Leal: sucesso internacional

HORÓSCOPO

MAX KLIM

O Jangada e a Copa Mundial

• O Jangada foi a única agremiação social que se preocupou em decorar a sua sede para os jogos da Copa do Mundo. O salão de festa do clube foi transformado em sala de exibição, toda ela contornada de papéis laminados nas cores do País, afora uma bem feita distribuição de cadeiras para os telespectadores. Nos dias dos jogos do Brasil, no Jangada estará o Conjunto de Luizinho do Pagode e sua batucada, animado a torcida. O trabalho decorativo, que está merecendo elogios, é da sra. Léa Crispim, a dedicada "primma donna" do Jangada. Está formada novamente aquela velha corrente pra frente no Verde e Branco de Tambaú.



Foto de Osmar

Um dos pontos destacados da recente visita de delegados da Adesg da região, foi o almoço que Diana e Djalma Gusmão ofereceram à comitiva, em sua residência. Na foto ao lado os anfitriões (D) aparecem com os casais Otacílio Silveira e Gen. Aloysio Guedes Pereira.

Nova discussão na Universidade

• Ficou para sexta-feira desta semana, às 9h, no auditório 411 da Cidade Universitária, o prosseguimento da discussão da dissertação de mestrado de José Octávio - A Revolução Estatizada (Um Estudo sobre a Formação do Centralismo em 30).

• Na discussão da semana passada, estiveram presentes os professores Humberto Mello, Emília Augusta, Flávio Sátyro, Terezinha Pordeus, Rosa Godoy, Inês Caminha, Felicidade Lúcio, Floriete Santos, Martha Pimentel, Joana Neves, Manuel Fernandes e Zéluza Barros.

Festa Junina no Verde e Branco

• Joel Falconi está de férias das atividades sociais do Jangada e em seu lugar está seu sub-diretor Sérgio Penazzi, que trabalha na organização da Festa de São Pedro no último sábado (dia 26) deste mês. As mesas estão sendo reservadas ao preço de 5 mil cruzeiros.

• Já se sabe, que o Jangada servirá gratuitamente comidas típicas da época, além de sortear três super-balaços. A animação da festa ficará por conta do Conjunto de Pinto do Acordeon e seus Capangas, que tocará das 23h30m até às 4h30m do dia seguinte.

Sociedade

WYONALDO CORREIA

Manhã em Sol Maior

• CARLOS Romero já mandou datilografar as suas crônicas e vai enfeixá-las em livro, sob o título "Manhã em Sol Maior". Muitas dessas crônicas abrangem vários períodos da existência do cronista, tendo assim um sabor autobiográfico.

• Há crônicas em que o autor alude aos filhos, quando crianças, hoje homens feitos e competentes profissionais.

Seminário de Urbanização

• Grandes nomes estão confirmando presença no Seminário sobre "Urbanização nos Países em Desenvolvimento", a ter lugar nesta Capital, em agosto vindouro. Entre outros, aqui estarão Mr. M. I. Logan, do Departamento de Geografia de Clayton, na Austrália, o pernambucano Manuel Corrêa de Andrade e seu colega Mário Lacerda de Melo.

• As inscrições para o certame, que se verificará no Espaço Cultural, continuam abertas.



FOTÓGRAFO ANTÔNIO GUERREIRO E A ATRIZ SANDRA BRÉA

Sônia Iost teve o seu aniversário antecipado

• Embora vá aniversariar no próximo dia 23, a jornalista Sônia Iost de Freitas teve a comemoração da data antecipada para a última sexta-feira, quando 80 senhoras da sociedade lhe prestaram homenagem no Restaurante O Elite. A manifestação, evidente, sensibilizou a figura central da festa e a sua antecipação foi justificada pela realização da Copa do Mundo.

• Alguns nomes presentes à homenagem: Ana Maria Lemos, Adylla Rabello, Diana Gusmão, Helena Ribeiro, Loudinha Lemos, Roberta Aquino, Terezinha e Rosa Cabral, Germana Paulo Neto, Cely Furtado, Eliná Wanderley, Terezinha Loureiro, Hortência Brito, Astrid di Pace, Gracinha Lummerz, Ana Lúcia Ribeiro, Norma Pedrosa, Alda Gouvêa, Onacilda Silva, Zélia Teotônio, Dizinha Góes, Ezilda Rocha, Geisa Ribeiro.

• Diana Porto, Lua Gomes, Marlene Negreiros, Socorro Cristovão, Carmem Isabel, Socorro Maia, Edith Monteiro, Marlene Terceiro Neto, Lilita Pereira, Fátima Almeida, Zélia Velloso, Betinha Zaccara, Verônica Holanda, e muitas outras.



MÍRIA ESPINDOLA BEZERRA

Sandra a especial

• Depois do grande sucesso que seu livro "Sônia Braga Especial" alcançou, o fotógrafo Antônio Guerreiro pretende repetir a dose, agora com sua mulher, a atriz Sandra Bréa (foto).

• A propósito, ela foi a principal estrela da noite de autógrafos no Hippopotamos paulista, já que Sônia, filmando Gabriela, não pôde comparecer

Pizzaria La Verità

• Odelino de Souza Medeiros, gerente do Grupo Residência em João Pessoa, inaugurou a sua pizzaria "La Verità", no Parque Solon de Lucena, onde funcionou anteriormente o Lago's Bar.

• Nomes da sociedade e outros ligados as atividades empresariais, convidados de Odelino Medeiros, prestigiaram o acontecimento.

Câmara entregou título merecido

• A educadora paraibana Míria Espindola Bezerra (foto), Coordenadora Geral do Prodasec/Urbano, recebeu o título de Cidadã Pessoaense, em meio a uma solenidade prestigiada por autoridades e convidados. A proposição foi de autoria do vereador José Anchieta de Souza, aprovada por unanimidade.

• Entre os convidados da Câmara, estavam o Gen. Inaldo Seabra, o Prefeito Damásio Franca (representado pelo médico Francisco Nóbrega), Governador Clóvis Bezerra (representado por Mário Porto Junior) e o Secretário da Educação do Município, vereador Bonifácio Lobo.

IV Centenário da Paraíba

• A Comissão do Centenário da Paraíba retomando as suas atividades, sob a coordenação dos srs. Raimundo Nonato e Luiz Crispim. Devidamente racionalizada, a Comissão do IV Centenário partirá para um período de intenso trabalho, secretariado pela professora Edvanda Andrade, a fim de entregar documento ao Governador Clóvis Bezerra no próximo dia 5 de agosto.

Rápidas

• Lourdinha Amorim, Morena Galina e Maria Augusta Baptista, prepararam-se para férias no sul do país. A viagem das três está prevista para agosto vindouro.

• Foi sexta-feira passada, que o aniversário do prof. Milton Paiva, presidente da Fundação "Casa de José Américo", foi festejado. A saudação foi de Wellington Aguiar.

• Nas reuniões sociais dois colonistas travam uma batalha de pedido de votos. São eles Jurema Filho e Anchieta Maia, que querem ser eleitos vereadores.

• Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado e dedicado



EVANDRO CESAR

sócio do Jangada, defendendo a candidatura de Joel Falcone para presidente do Jangada.

• Domingos Mendonça Neto, ex-prefeito da Capital, vai tentar chegar à vereança em novembro. No Jangada, domingo, distribuía panfletos e caixas de fósforos,

• Sábado, Deyse e Flávio Coutinho (foto), estiveram de casa cheia de amigos que foram festejar com eles mais um aniversário do pequeno herdeiro Jorginho.

• Ezilda e Adalberto Rocha receberam ontem, em sua residência, 14 casais amigos para assistir ao jogo Brasil x URSS. Salgadinhos e drinques não faltaram.

• Léa Crispim, esposa do presidente Marcos Crispim, do Jangada foi muito feliz da decoração do clube para a Copa. Ela usou leques espanhóis.

• José e Socorro Maia já estão convidando os amigos para festejo de São João em sua residência. Uma exigência deles: todos devem comparecer vestidos à caráter.

• Evandro César (foto) médico, foi empossado na Academia Brasileira de Reumatologia, em solenidade realizada no Rio de Janeiro. A Câmara daqui aplaudiu.

• O médico Jacinto Medeiros confirmando que poderá ser candidato a presidente do Jangada e Chico Ribeiro garante que desta vez não vai abrir mão da disputa.

• Quinta-feira, no Lima Penante, será apresentado o espetáculo "Música", do cantor e compositor Milton

Dornellas, acompanhado por Letinho, Chico e Eudes.

• Em Brasília, depois-de-amanhã, a colonista Consuelo Badra casará a sua filha Ana Cláudia com Edson Garcia Junior. Esta coluna recebeu convite para o ato.

• O Cabo Branco já tem tudo preparado para oferecer sábado a maior festa de São João de sua história. Na secretaria a procura de mesas continua muito boa.



DEISE, FLÁVIO E JORGINHO

• Muita gente foi abraçar domingo passado o jornalista Heitor Falcão que esteve aniversariando. A festa-homenagem dos amigos ocorreu no Jangada Clube.

• Está muito certo aquele torcedor argentino que apareceu no Fantástico afirmando que "Maradona é um imitador, um grande farsante". Craque, craque, somente um: Pelé

CLÍNICA DE TOCGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cônica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majefa Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAÍBA



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fones: 222-0090 Consultas: Hora Marcada Residência: Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambaúzinho Fone: 224-2165



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelamento) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Consultas: DNOS - PATRONAL - IAA - BAKIPA - DER - JOANAS "A UNIAO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjuntivo Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 h

ESPORTES

Textos: Tarcísio Neves

Fotos: Ortilo Antonio e Arnóbio Costa

Uma vitória de garra e técnica do Brasil

O clima era eletrizante, parecia que o Brasil havia conquistado o tetracampeonato, tamanha era emoção da torcida, que em momentos dramáticos viu a Seleção virar o jogo sobre a Rússia, após estar perdendo por 1 a 0. Para os pessoenses, foi uma vitória de garra, onde prevaleceu a maior categoria, técnica e genialidade dos jogadores brasileiros.

Abraçando a sua namorada no agitado movimento do Chopp da Praia, Rodolfo Soares, um bancário de 27 anos, ressaltou que se o Brasil perdesse, seria a maior de todas as injustiças, pelo maior volume de jogo apresentado pelos brasileiros. O gol sofrido por Valdir Peres, considerado um frango, foi visto por ele, como um acidente.

Mais exigente, o torcedor Rodrigo Robério, residente no Cabo Branco, achou que Dirceu se queimou em definitivo no jogo de ontem, e observou a maior agressividade que Paulo Isidoro deu ao ataque, embora também tenha lembrado os gols perdidos por Serginho. Na sua opinião, o Brasil deveria ter definido a partida antes do gol da Rússia.

No Botafogo, um time que torce por outro

Se os torcedores comuns não sabiam conter a emoção da vitória Brasil sobre a Rússia, na "Maravilha do Contorno", concentração do Botafogo, haviam alguns torcedores especiais: eram os atletas do Botafogo, que acostumados a sentirem no campo o drama de uma derrota e o doce sabor de uma vitória, mordiam as unhas e esfregavam as mãos, como numa corrente de fé pela vitória do Brasil.

O quarto-zagueiro Deca, por exemplo, último jogador daquele time que encantou o Brasil na Taça de 80, observou que a defesa do Brasil esteve bem e não a responsabilizou pelo gol. "A jogada foi tramada e a bola sobrou para o atacante russo. Ele chutou com efeito e a bola traiu o goleiro Valdir Peres. Nosso time tem condições de ser campeão".

O GOL?

Ninguém mais especial para falar do lance, do que o goleiro Carlos Coelho do Botafogo. Ele fez questão de ressaltar que um lance daqueles pode acontecer na vida de qualquer jogador. "Os melhores goleiros do mundo tomam gols frangos. Valdir Peres saiu bem no lance, consciente de que ia abafar o chute. Mas a bola ganhou um efeito rápido e escapou das suas mãos. Vale salientar - observa - que ele não se abateu e tranquilizou o time, tanto que o Brasil partiu lúcido para virar o placar".

Juracy otimista está aguardando o título

Repousando em sua casa na Praia do Bessa, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, que não foi a Copa, preferindo torcer de João Pessoa, cuidando dos seus negócios, ficou nervoso mas não deixou de confiar na Seleção, mesmo quando Valdir Peres tomou aquele gol que silenciou os brasileiros que vibravam no confortável Estádio Pizjuan.

- Em momento algum - disse Juracy - eu cheguei a temer pela sorte da Seleção Brasileira. Nosso time dominou o jogo do começo ao fim e na primeira bola perigosa que os russos avançaram em direção ao ataque, Valdir Peres foi traído pela sua trajetória. Assim mesmo, o Brasil soube reagir no momento exato, valendo-se da habilidade dos seus jogadores e conseguiu virar o placar.

Para Juracy, a vitória sobre a Rússia serviu para o Brasil observar que não vai ser fácil conquistar a Copa do Mundo. Com relação ao próximo jogo, sexta-feira, contra a Escócia Juracy se mostrou motivado e disse acreditar numa nova vitória da Seleção.

Torcida diz que Telê deve manter a equipe

Encerrado o primeiro jogo da Seleção Brasileira, com a vitória do Brasil sobre a Rússia por 2 a 1, numa virada de placar que mexeu com os nervos da torcida e sacodiu a cidade inteira, as opiniões começaram a se dividir com relação a escalação da equipe para o próximo jogo, nesta sexta-feira, contra a Seleção da Escócia.

ISIDORO

A maioria dos torcedores acha que Telê não deve mexer no time que virou o jogo, ou seja, deve manter Paulo Isidoro na ponta-direita, deixando Dirceu no banco como uma opção.

FALCÃO

Embora cogitada a volta de Toninho Cerezo ao time no jogo contra a Escócia, a torcida, em sua maioria é de opinião que Falcão permaneça no time, o que significa dizer que Paulo Isidoro seria o sacrificado.

ZICO

O meio-campo do Flamengo, de quem a torcida esperava as maiores jogadas, não teve uma atuação que merecesse elogios da torcida. Para muitos Zico provou mais uma vez que não soube se livrar da marcação. Outros mais atentos ao jogo, disseram que Zico teve uma importância tática muito grande na Seleção, atraindo dois ou três jogadores, proporcionando liberdade para Sócrates e Serginho.

SERGINHO

Nun cômputo geral, em rápida enquete realizada com os torcedores que afluíram à orla marítima após a vitória do Brasil, Telê Santana não deve mexer no time, mesmo com alguns vascaínos lembrando que Serginho desperdiçou muitos gols e que Telê já deve dar uma oportunidade a Roberto no próximo jogo.

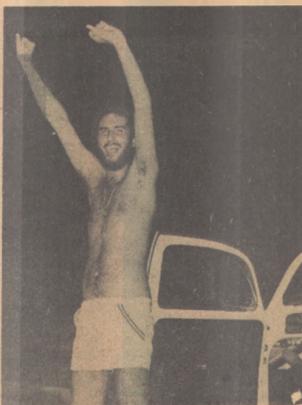


O grito de gol estava travado na garganta do torcedor, já meio triste. Mas após a virada sensacional a festa foi completa

A cidade aposta na Seleção



Na praia, a torcida fez o carnaval, em casa e nos bares... E, de repente o torcedor pulava sozinho



Os Carros cortavam o silêncio da cidade com o barulho das buzinas e os gritos dos torcedores



Descontraída sobre o capô do chevete: "Somos mais o Brasil!"

As mulheres confiam no time brasileiro

Enquanto os homens gritavam e faziam as bandeiras tremular, de forma eletrizante, as mulheres não se contentavam apenas num grito. Mais audaciosas, elas arriscavam a própria integridade física e sobre o capô dos carros, davam uma conotação marcante a fila de veículos que desfilavam ao longo da Epitácio Pessoa, na Avenida Tamandaré; Bento da Gama e centro da cidade.

Silvia Vasconcelos, uma morena de 19 anos, residente no Bairros dos Estados, quase não podia conter suas lágrimas e parecia, estar vivendo com os jogadores toda aquela emoção.

- Olha, seria uma injustiça muito grande o Brasil perder aquele jogo. O time não esteve perfeito mas foi superior, disparadamente ao time russo, que preferiu ficar retrancado esperando pelos ataques do Brasil. Fez um gol numa infelicidade do goleiro brasileiro, num contra-ataque. Eu creio que o Brasil vai ser tetracampeão.

Primeiro a cidade parou para ver o jogo. Tudo calmo e poucos eram os veículos que cruzavam as principais ruas da cidade. Até os grandes bares do centro fecharam as suas portas. Afinal, o jogo Brasil e Rússia era mais importante que um, dois ou três clientes tomando um Chopp num canto de mesa. E apenas o Pavilhão do Chá, como tradicionalmente, recebia um razoável número de torcedores para assistir ao jogo.

Haviam dois aparelhos de televisão e por conta própria os torcedores iam chegando, afastando as mesas e pedindo cerveja. Ainda nos preparativos para o jogo, os torcedores apostavam na Seleção. Foi então que começou o espetáculo e na medida que o Brasil pressionava com os ataques constantes, a galera ia ao delírio e travava na garganta o grito de gol.

E quando a Rússia penetrou trocando passes do meio-de-campo para entrada da área a expectativa foi geral: num chute meio desprezível do atacante soviético, a bola traiu o goleiro Valdir Peres - havia um frango em suas mãos, como gritou um dos torcedores - era o primeiro da Rússia e o silêncio tomou conta da multidão.

Mas nas mesas dos bares a confiança não faltava. A cidade apostava na Seleção. Afinal, o Brasil ganhou o favoritismo nas melindrosas bolsas de aposta de Londres. Começou o segundo tempo, e com ele, a reação do Brasil.

A Seleção pressionava e a cada toque de bola a expectativa aumentava: o Brasil jogava contra o relógio. Mas a genialidade de Sócrates, aos 29 minutos, num lance individual, fez a galera sacudir as bandeiras. Estava empatado o jogo. Com um gosto de vitória em cada boca, o time partia em busca da vitória e a torcida se emocionava cada vez mais. Isidoro rolou para Falcão, este abriu as pernas e deixou sobrar para Éder, que fulminou o violento. Era a vitória do Brasil: 2 a 1, e o carnaval tomou conta da cidade.

BRASIL VIRA NA RAÇA: 2 A 1 SOBRE A RÚSSIA

ATUAÇÕES

BRASIL - Não foi uma atuação das mais brilhantes, mas, levando em consideração as circunstâncias da partida, foi indiscutivelmente a melhor Seleção em campo e merecia um placar mais elástico.

VALDIR PERES - Não teve muita participação na partida, pois o time soviético não o exigiu muito, mas na hora em que chutaram a primeira bola tomou um gol bobo, um autêntico frango. Demonstrou muito nervosismo. Uma atuação regular.

LEANDRO - Começou com muito nervosismo, o que é natural numa competição desta envergadura, mas o lateral se recuperou na metade do primeiro tempo e realizou boas jogadas pelo setor que, foi prejudicado pela péssima atuação de Dirceu. Com a entrada de Paulo Isidoro no segundo tempo, Leandro se soltou mais e apareceu mais tarde, chegando inclusive a chutar duas bolas perigosas à meta de Dasaev. Uma boa atuação.

OSCAR - Realizou uma de suas melhores atuações desde que voltou a Seleção Brasileira sob a direção de Telê Santana. Muito seguro nas bolas pelo alto e com senso de cobertura muito bom. Constituiu-se no principal destaque da zaga brasileira. Uma excelente atuação.

LUISINHO - Começou um pouco indeciso no início, mas com o decorrer da partida foi se firmando. Teve alguns momentos de infelicidade, como naquela jogada em que quase comete um penalti sobre o atacante soviético. No cômputo geral não foi o mesmo Luisinho que estamos acostumados a ver, mas também não chegou a comprometer. Uma atuação regular.

JUNIOR - Também a exemplo de Luisinho começou indeciso, mas conseguiu se recuperar graças a sua grande categoria. Não esteve muito bem na primeira fase, mas no segundo tempo foi decisivo na virada brasileira. Errou muito nas finalizações, pois teve boas oportunidades de marcar. Sua atuação foi considerada boa.

FALCÃO - Realizou uma excelente atuação e foi o principal destaque da partida ao lado de Sócrates. Não apareceu muito para a torcida, mas foi peça importantíssima no esquema de Telê e com um corta-luz colocou Eder em boa posição para marcar o gol da vitória. Tem posição garantida no time e provou todo o seu cartaz. Uma ótima atuação.

SÓCRATES - Juntamente com Falcão foi o grande nome do jogo e contribuiu decisivamente na vitória brasileira. Sobrou dar tranquilidade ao time e comandou a reação com um sensacional gol, numa jogada autêntica de craque. Exibiu um bom futebol e só esteve um pouco apático no início do primeiro tempo. Uma ótima atuação.

ZICO - Muito marcado pelos soviéticos, o atacante do Flamengo não conseguiu reeditar as suas melhores atuações, mas foi figura de destaque no esquema do técnico, pois conseguiu atrair as atenções dos zagueiros russos, facilitando o trabalho de Serginho e Sócrates. Uma atuação regular.

DIRCEU - Demonstrou muita intransigência e realizou uma atuação fraca, não se entendendo com Leandro e prejudicando sensivelmente o lado direito. Complicou o sistema de armação e não realizou uma só jogada pela direita. Uma atuação muito fraca e que deve lhe custar a perda definitiva da posição.

PAULO ISIDORO - Sua entrada no segundo tempo em substituição a Dirceu foi fundamental para a vitória da Seleção, sobretudo que demonstrou um melhor entendimento com Leandro e realizou boas jogadas pela ponta direita. Sua atuação deve ter garantido a vaga no time titular. Um espírito de luta fora do comum. Uma boa atuação.

SERGINHO - Teve muita infelicidade nas finalizações, perdendo muitos gols, mas foi figura de destaque no ataque brasileiro, pois não deixou os zagueiros soviéticos sossegados durante o jogo. Deve ser mantido para o jogo com a Escócia, pois seu desempenho agradou bastante o técnico Telê Santana. Uma boa atuação.

ÉDER - Só perdeu mesmo para Sócrates e Falcão. Uma atuação excelente e digna dos maiores elogios. Autor do gol da vitória e responsável também por boas jogadas pelo setor esquerdo. Não levou muita dor nos escanteios, pois o goleiro Dasaev não permitiu que ele se consagrasse. Uma excelente atuação.

UNIÃO SOVIÉTICA - No time soviético o principal destaque foi o goleiro Dasaev, responsável pela vitória apertada do Brasil. Tem um senso de colocação impressionante e possui bons reflexos. Outro grande destaque foi o atacante Oleg Blokhin que confirmou o seu grande prestígio internacional.



Valdir Peres falhou no lance do gol da União Soviética e esteve muito nervoso na estréia

Sócrates abriu o caminho da vitória iniciando a grande reação brasileira

Sevilha - O atacante Sócrates abriu ontem à noite o caminho para uma sensacional vitória sobre a União Soviética por 2 a 1, na estréia brasileira no Grupo VI da Copa do Mundo. Os soviéticos terminaram o primeiro tempo com a vantagem de 1 a 0, gol de Bal aos 18 minutos. No segundo tempo, Sócrates empatou aos 30 minutos e Eder marcou o gol da vitória aos 43.

Os brasileiros mostraram um futebol brilhante e de grande poder ofensivo durante todo o jogo, mas só conseguiram furar a retanca soviética com dois gols de fora da área quando o jogo se aproximava do final. Sócrates recebeu uma bola na interme-

diária soviética, driblou dois adversários e da entrada da área acertou um chute forte e colocado no ângulo superior direito do goleiro Dasaev. Aos 43 minutos, Eder aproveitou um corta-luz de Falcão, que abriu as pernas para a bola passar, e acertou novamente o ângulo, desta vez o esquerdo, do goleiro soviético.

Cerca de 70 mil torcedores presenciaram a partida numa noite quente e sem umidade no estádio Sanchez Pizjuan e viram a Seleção Brasileira confirmar sua condição de favorito para a conquista da Copa.

O Brasil dominou a maior parte do jo-

go, mas depois de ficar em desvantagem seus jogadores ficaram momentaneamente nervosos e desorganizados. Zico, contudo, foi um perigo constante para o goleiro Dasaev, que foi uma das boas presenças no jogo.

No segundo tempo, o técnico brasileiro Telê Santana tirou Dirceu e pôs em campo Paulo Isidoro num esforço para ocupar o lado direito de seu ataque, até então propriedade exclusiva dos soviéticos. Paulo Isidoro contribuiu decisivamente para a vitória ao jogar ao lado de Serginho na área soviética.

TELÊ VIBRA COM RENDIMENTO DO TIME

Sevilha - Numa entrevista coletiva das mais tumultuadas por causa do interesse que a Seleção Brasileira exerce sobre o mais frio espectador, o técnico Telê Santana achou que a equipe começou bem e depois acabou deixando-se surpreender pelo gol dos soviéticos, perturbando-se e caindo de produção, sendo obrigada a jogar uma cartada decisiva no segundo tempo. Satisfeito, o treinador ficou ainda mais feliz por ter visto sua Seleção adotando um tipo de marcação que nem os russos esperavam: por pressão em todo o campo.

Estávamos bem até que tomamos o gol. Ai ficamos um pouco desorientados e não conseguimos nos encontrar. Só melhoramos no segundo tempo quando partimos para um jogo de vida ou morte, jogando uma cartada decisiva. Marcamos os russos em seu campo, com um tipo de marcação por pressão que me agradou pela firmeza.

Telê disse que nunca chegou a temer tanto uma derrota como ontem. Depois de tomarmos o gol, senti que estava difícil penetrar na área do adversário. E quando adotamos a marcação por pressão no campo dos russos, deixei de me preocupar com a derrota, sabia que estava expondo nosso time a derrota mais ampla, mas afinal de contas perder por um ou dois gols daria o mesmo.

O treinador achou Brasil e Rússia a melhor partida da Copa até o momento.

- Pelo menos foi o jogo mais corrido,

mais aberto, em que duas equipes muito técnicas e jogando trancamente procuraram o gol a todo instante. Não foi um jogo fechado e com entradas desleais. A contrário, foi uma partida vibrante e leal. Na minha opinião foi a melhor da Copa até agora.

A mudança tática feita no segundo tempo, na análise de Telê, também desorientou a União Soviética.

- Liberamos mais o Falcão, deixando Sócrates mais plantado na cobertura aos zagueiros, com a movimentação de Paulo Isidoro, que entrou descansado e correndo pelos outros jogadores, já um tanto desgastados também, conseguimos desorientar a rígida e eficiente marcação soviética.

- Para Telê, houve dois momentos decisivos na partida contra a União Soviética: quando os jogadores brasileiros mostraram que sentiram o gol adversário (momento negativo) e quando a Seleção Brasileira passou a jogar seu verdadeiro futebol, tocando com convicção e tendo maior tranquilidade. Este foi o momento positivo para o técnico, que reconheceu, apesar da alegria pela vitória. A falha de Valdir Peres e fez questão de afirmar que o goleiro não pode ser crucificado pelo gol.

- No vestiário conversamos com ele para dizer que aquilo era coisa normal em futebol. Uma falha como a dele é comum nos goleiros de categoria e senti que os nossos jogadores se abalaram muito mais pela sua falha do que pelo gol tomado. Notei ni-

tidamente que o que mais chocou o time foi o modo como o gol foi marcado do que propriamente pelo gol. E no intervalo falamos sobre o assunto, mandei que atacássemos e procurássemos empurrar os soviéticos para seu campo, sem deixar que saíssem jogando com tranquilidade. Finalmente deu certo a tática.

O momento positivo para Telê foi exatamente quando viu que sua estratégia tinha sido das mais corretas:

- Quem começa bem como começamos e depois leva um gol daqueles, custa a se recompor. Mas conseguimos no segundo tempo, quando passamos a tocar com tranquilidade, com mais convicção, marcando os russos em seu campo. Sócrates esteve mais solto, Paulo Isidoro se mexeu muito bem e Falcão, com liberdade, além de Júnior muito feliz em suas arrancadas, tudo isso fez com que nós impussemos e chegássemos a vitória.

Sobre a arbitragem, Telê não quis comentar:

- Não costumo criticar ou elogiar a arbitragem. O juiz entra em campo para apitar o que viu.

Diante da insistência dos jornalistas para falar sobre os dois lances mais discutidos da partida, os dois penaltis de Luisinho, o treinador disse:

- Volto, a dizer que não critico ou elogio arbitragens, o juiz é escalado para apitar o que vê em campo.

Sevilha - O Brasil derrotou ontem a União Soviética por 2 x 1, em vibrante partida que inaugurou a disputa no Grupo seis da Copa Mundial de futebol da Espanha.

Ante 70 mil torcedores que lotaram o estádio Sanchez Pizjuan, os dois times favoritos do Grupo seis proporcionaram o espetáculo mais emocionante de futebol dentre os muitos que já foram assistidos na Copa até hoje.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial soviética, por 1 x 0, com o gol marcado por Bal, após grande falha do goleiro brasileiro Valdir Peres. Sócrates empatou aos 30 minutos do segundo tempo, com forte chute de fora da grande área, e Eder fez o gol da vitória aos 43 minutos.

A equipe soviética, que no primeiro tempo mostrou grande força ofensiva através de rápidos contra-ataques, aparentemente sentiu o calor de 30 graus nos minutos finais da partida, permitindo o crescimento brasileiro.

Os comandados de Telê Santana foram animados constantemente por cerca de cinco mil brasileiros, na maioria vestindo camisas verde-amarela e tocando sem cessar tambores e cornetas.

A reação brasileira no segundo tempo deixou a equipe soviética jogando totalmente na defensiva, o que dava maior trabalho ao goleiro Rinat Dasaev, um dos melhores russos em campo.

Quando a partida reiniciou após o intervalo, a equipe brasileira voltou com Paulo Isidoro no lugar de Dirceu e essa substituição contribuiu para dar mais mobilidade a ofensiva brasileira.

Na equipe soviética entrou no segundo tempo Yuriy Susloparov, no lugar de Yuri Gavrilov, um dos vários jogadores que se mostrava muito cansados, e Servey Andreiev substituiu Ramaz Shengelia.

O período complementar começou com grande pressão brasileira que cresceu a medida que passavam os minutos. Aos 20 minutos Serginho iniciou uma jogada individual dentro da área e, depois de driblar dois homens, arrematou para fora, ao perder o equilíbrio em frente ao gol.

Dois minutos mais tarde um disparo de Eder de 25 metros de distância saiu por cima do travessão. Aos 25 minutos, o goleiro russo tirou a bola para córner com uma mão, depois de preciso chute de Eder no ângulo superior direito.

Só aos 30 minutos os brasileiros conseguiram o empate, quando Sócrates disparou de direita de fora da área, fazendo com que a bola penetrasse no gol sem possibilidades de defesa. Aos 43 minutos o estádio pareceu vir abaixo com a gritaria dos torcedores quando houve o gol da vitória, por meio de Eder, que arrematou perto da meia lua após uma troca de passes entre Paulo Isidoro e Falcão.

As escalações das duas equipes foram:

Brasil: Valdir Peres, Leandro, Oscar, Luisinho e Júnior; Sócrates, Serginho e Zico; Eder, Falcão e Dirceu (Paulo Isidoro).

União Soviética: Dasaev, Sulakvelidze, Chivadze, Baltacha e Dmianenko; Shengelia (Andreiev), Bessonov e Gavrilov (Suslakov); Blokhin, Bal e Daraselia.

Itália empata com a Polônia em Vigo: 0 a 0

Vigo - Dino Zoff comemorou ontem a sua centésima atuação no arco italiano saindo de campo invicto, mas tendo que se conformar com um empate sem gols contra a Polônia, na primeira partida do Grupo I da Copa do Mundo de futebol, uma vez que os atacantes do seu time não lhe puderam oferecer nenhum gol de presente.

A Itália teve maiores oportunidades para virar o marcador a seu favor, mas no fundo nenhuma das duas equipes demonstrou condições para se presumir que uma delas possa disputar a final do torneio no próximo mês, em Madri.

Foi o quarto empate sucessivo entre os dois países e o terceiro que termina com o marcador em branco.

Com este resultado, o Peru terá hoje uma oportunidade de ouro para assumir a liderança do seu Grupo e dar um passo firme em direção a classificação, pois enfrentará Camarões, um dos times mais fracos deste torneio, no estádio Riazor de La Coruna.

Vitória brasileira. Prenúncio do título?

Werneck Barreto

A entrada de Paulo Isidoro em lugar de Dirceu e a genialidade do jogador brasileiro - ressaltou-se Sócrates, Falcão e Eder, os melhores do time - foram fundamentais para a grande vitória conquistada ontem pelo time do Brasil, contra a União Soviética, em sua primeira apresentação nesta Copa do Mundo.

O Brasil começou bem o jogo, apesar de não fazer uma grande exibição. A verdade é que os soviéticos, nos primeiros minutos, ficaram assustados com a movimentação do time brasileiro, e só conseguiram alguma coisa de útil a partir dos 15 minutos, quando, em contra-ataques rápidos, levaram perigo ao gol brasileiro. De assustados, os soviéticos passaram a ousados e ameaçaram algumas vezes o gol de Valdir Peres, até que, numa falha deste - logo ele, que nos amistosos se sobressaía sempre como um dos

melhores em campo - saiu o primeiro gol da partida, para nossa tristeza, dos russos.

O time brasileiro ainda atacava com perigo quando aconteceu o gol do adversário e ele serviu como ducha fria para os brasileiros, que passaram a errar passes fáceis e concluir mal as melhores jogadas. O primeiro tempo terminou assim. O Brasil atacava desordenadamente, como o fizera no domingo os argentinos, contra a Bélgica, e isto facilitava a defesa soviética e seus perigosos contra-ataques, principalmente quando estes eram iniciados por Blokhin.

Veio o segundo tempo e as esperanças dos brasileiros que estavam em Sevilha ou que ficaram no Brasil se renovaram com a entrada de Paulo Isidoro, que deu maior poder ofensivo ao ataque da nossa seleção, até então restrito aos chutes de fora da área de Eder, sempre perigosos e nunca às jo-

gadas jamais bem concluídas por Dirceu, que durante todo o primeiro tempo não ganhara nenhuma para o seu marcador.

A equipe brasileira passou a jogar mais solta, com um revezamento quase perfeito entre Paulo Isidoro e Leandro, criando inúmeras jogadas de linha de fundo. O gol estava amadurecendo, e esteve por acontecer, através de Zico, Serginho e o próprio Eder. Ai, sobressaiu-se a genialidade do jogador brasileiro. Enquanto os russos se preocupavam com Zico - colocando um homem colado para onde ele ia e mais um ou dois de "sobrevivente" - Sócrates apareceu de trás, driblou dois russos e mandou um fogueiro que balançou as redes soviéticas, apesar do esforço do excelente goleiro russo.

O empate veio em boa hora. Cedo o suficiente para dar maior tranquilidade ao time brasileiro e desmoralizar o bloqueio soviético. O Brasil, que dominou a maior parte do jogo, sentiu o empate o gosto da vitória, até que esta veio realmente nos minutos finais. A bola recuada de Paulo Isidoro encontrou Falcão no

meio do caminho. Este, ao invés de dominá-la, abriu as pernas servindo a Eder, que teve tempo para ajeitar e chutar com uma violência que não deu nem tempo do goleiro soviético esboçar qualquer reação. Estava consolidada a vitória daquele que deveria ter realmente vencido: o time brasileiro.

Psicologicamente esta vitória abre caminho para outras vitórias brasileiras. Nossos adversários - que já nos respeitavam, como sempre o fizeram em todas as Copas de que participamos - vão, a partir de agora, nos temer. E isto é bom. Pode nos levar, mais uma vez, ao título mundial. A vitória apertada, entretanto, deve servir como advertência para que os brasileiros não pensem que não terão adversários à altura. Apenas à altura, porque melhor mesmo somos nós. E provamos isto ontem. O time que terminou a partida de ontem é muito bom. A entrada de Cerezo certamente dará ainda maior poder ofensivo à equipe brasileira. Mas este vai entrar no lugar de quem? Esta é uma dor de cabeça que eu dispense, e que não faço questão de dividir com Telê.

Prossegue o pagamento de servidores

Inicialmente recebendo os servidores dos Gabinetes do Governador, Militar e Vice-governador, Procuradoria Geral, Secretarias das Finanças, do Trabalho e Serviços Sociais, Cepap e inativos, o Governo do Estado continua pagando hoje, os vencimentos referente ao mês de junho.

O pagamento do funcionalismo estadual este mês começou mais cedo para que todos pudessem fazer compras ou viajarem durante o período de São João, segundo o secretário das Finanças, Milton Venâncio.

Hoje receberão os servidores lotados na Assembleia Legislativa, Secretarias da Administração, da Agricultura e Abastecimento, Planejamento e Coordenação Geral, Comunicação Social, complementação dos inativos. Amanhã receberão a Justiça Comum, Justiça Militar, Conselho Penitenciário, Procuradoria Geral da Justiça e Secretarias da Segurança Pública, do Interior e Justiça, Transportes e Obras, da Indústria e Comércio, das Energias e Recursos Minerais, Tribunal de Contas.

No dia 17 será a vez da Secretaria da Educação e Cultura, da Saúde, Polícia Militar e a partir do dia 18, a complementação destes dois departamentos.

Igualmente ao pagamento dos servidores lotados nas Secretarias localizadas em João Pessoa, o Governo do Estado também está pagando aqueles que trabalham nas diversas cidades do interior do Estado, conforme a tabela distribuída pela Secretaria das Finanças.

Entrega do IPI foi prorrogada

O delegado regional da Receita Federal, Guilherme Carlos Nogueira, informou ontem que o prazo para o recolhimento do Imposto Sobre Produtos Industrializados foi prorrogado, nos dias feriados, nacionais ou municipais.

Esta medida vai beneficiar milhares de indústrias que, não havendo expediente nos estabelecimentos bancários, poderão pagar o IPI sem multa, juros de mora e correção monetária, no dia seguinte.

Segundo o delegado, estas modificações estão na nova Tabela de Incidência do Imposto Sobre Produtos Industrializados (TIPI), aprovada pelo Decreto 84.338/79, e objeto de outro ato, publicado no dia 26 de maio último.

Prefeitura de Timbaúba agradece PM

A prefeitura de Timbaúba enviou telegrama ao Comando da Polícia Militar da Paraíba, agradecendo pela presença de sua banda Musical na Comemoração do Centenário daquele município.

A Banda da Polícia Militar apresentou-se pela primeira vez em Timbaúba, tocando para uma multidão concentrada na Igreja da Matriz, sendo calorosamente aplaudida de pé.

Na íntegra o telegrama diz: O povo de Timbaúba agradece ao Comando da Polícia Militar, tendo à frente o Cel. Severino Talião, por oferecer a sua Banda Musical a fim de participar das festividades do Centenário de Timbaúba.

A candidatura do deputado estadual Múcio Sátyro foi lançada neste final de semana em Cabedelo por um grupo de amigos do parlamentar. Na ocasião foi servido um churrasco na Transbrasa, empresa transportadora de combustível, de propriedade de Félix Melo. Além de operários, mecânicos e motoristas da Transbrasa, participaram do lançamento da candidatura de Múcio Sátyro, o candidato a vereador Fernando Macêdo; o único candidato a prefeito, Flávio Oliveira; o ex-secretário da Saúde, José Guilherme; e diversos jornalistas.



Na presença do governador e secretários, Patrício foi empossado no Palácio

Inativos receberão o mês de julho com equiparação

A "sistemática utilizada pelo Governo para enfrentar a problemática da seca e o consequente êxodo rural" foi tema de uma palestra proferida ontem, pela manhã, pelo secretário da Agricultura, Marcos Baracuh, no I Grupoamento de Engenharia e Construção. No assunto abordado foi visto a ocorrência de secas no Nordeste nas últimas décadas, desde a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas e a sua transformação no que se chama hoje de DNOCS.

O secretário Marcos Baracuh falou que naquelas épocas passadas "a ocorrência das secas era muito mais prejudicial e de difícil assistência do Governo às populações carentes, tendo em vista a dificuldade dos meios de comunicação na época, aliados aos poucos recursos existentes, além da carência de transportes de alimentos para abastecer as regiões assoladas pela seca". Continuando, Baracuh disse como exemplo, que verificaram-se os famosos "comboios" (deslocamentos a grandes distâncias) em busca de gêneros alimentícios que, em muitos casos, levava-se até 2 meses para que aqueles alimentos chegassem às populações flageladas.

"Na atual conjuntura - disse Baracuh - a participação do Governo, no que se refere à assistência às regiões atingidas pela seca, torna-se menos difícil, considerando-se que, nesses últimos anos, existe uma infraestrutura (como meios de transportes e comunicação, rede de assistência técnica e creditícia, entre outros), capaz de facilitar ao Governo medidas que visem atenuar os efeitos das estiagens, através de sistemáticas de execução à realidade sócio-econômica do Estado". "A partir de agora, pretende-se analisar com mais ênfase o período ciclo 1979/1985 e quais as sistemáticas adotadas no Programa "Correção aos Efeitos das Estiagens", de-

finido pelo Ministério do Interior, através da Sudene e executado pelo Estado da Paraíba".

O secretário Marcos Baracuh lembrou da implantação do Programa no período de maio de 1979 a maio de 1981, quando a sistemática adotada era o desenvolvimento de atividades agropecuárias a nível de propriedades, objetivando dotá-las de infra-estrutura capaz de fixar o homem à terra, diminuindo o êxodo rural. Neste caso, citou várias obras executadas nas propriedades, como desmatamento e destocamento de áreas para plantio de culturas de subsistência; culturas forrageiras e outras.

Depois ele citou a programação instituída através de trabalhos em obras comunitárias, no sentido de mobilizar os trabalhadores que anteriormente executavam atividades a nível de propriedades. Agora, lembrou o secretário da Agricultura, o Governo está partindo para uma terceira estratégia do Programa, que é a identificação dos chamados "bolsões da seca" e partir daí para a construção de obras comunitárias com o contingente de regiões mais necessitadas. Esta nova etapa, segundo Baracuh, já vem sendo desencadeada pelo Governo do Estado, através de orientações do Ministério do Interior e Sudene.

O secretário da Agricultura, Marcos Baracuh, proferiu a palestra atendendo convite do I Grupoamento de Engenharia e Construção, da qual participaram o comandante da Guarnição Federal, General Inaldo Seabra de Noronha e os Generais Noque Vilar e Leite, ambos do I GtºEC. Ainda estiveram presentes representantes de setores públicos ligados ao setor agrícola no Estado, como Delegacia Federal da Agricultura, EMATER/Pb, EMEPA, Cidades Hortigranjeiras e demais técnicos da área, além de oficiais do I GtºEC.

Programas do Governo atenuam efeito da seca

Todos os servidores inativos do Estado receberão seus vencimentos ao mês de julho, equiparados aos da ativa, como pretende o governador Clóvis Bezerra, atendendo reivindicações da categoria.

Estas informações foram prestadas ontem pelo presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, Aluisio Feitosa de Menezes, ao anunciar que equipes de trabalhos estão elaborando os estudos que serão encaminhados pelo secretário da Administração ao governador Clóvis Bezerra, antes do final deste mês.

A Aspep também tem uma equipe de associados que vem acompanhando os estudos, oportunidade que aproveitam para fazer

sugestões que, ao serem aceitas, vão trazer grandes benefícios para todos os servidores inativos.

CONTATOS

A comissão da Associação vem mantendo contatos com os servidores de todas as categorias, estudando cada caso isolado para depois apresentar ao secretário Osvaldo Trigueiro do Vale, da Administração, para que nenhuma pessoa seja prejudicada.

O presidente Aluisio Feitosa de Menezes informou que é pretensão do secretário Osvaldo Trigueiro do Vale anunciar que todos os servidores inativos receberão seus vencimentos no mês de julho, com todos os benefícios que o governador pretende conceder.

Sine vai oferecer 9 mil vagas

O secretário Adailton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, disse que "a meta a ser atingida pelo Sistema Nacional de Empregos, para o segundo semestre de 1982, será de 9 mil ofertas, sem prejuízo para os demais setores que têm Mão-de-Obra qualificada pela Setrass. Hoje, acrescentou Adailton, 352 empregos estão sendo oferecidos, desde arrumadeiras até vendedores externos".

Na listagem divulgada hoje pelo SINE-PB, órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, apresenta-se como um verdadeiro desafio à falta de empregos, pois são oferecidas vagas para Arrumadeiras, Cozinheiras, Domésticas, Babás, Corretoras masculinos, Artesões masculinos, Costureiras, Costureiras para indústria, Agentes de Seguro, Corretoras de Imóveis, Lanterneiro masculino, Mecanógrafos, Ajudante de Mecânico, Massagista, Técnico em Refrigeração, Auxiliar de Contabilidade, Escrita Fiscal Feminina, Promotor de Vendas, Vendedor Interno, Engenheiro Agrônomo ou Técnico Agrícola, Fatuista, Estoquista, Secretária Executiva, Secretária Feminina, Auxiliar de Escritório, Eletricista de Manutenção Industrial, Nutricionista e etc.

Adailton, explicou ainda, que "para que o candidato seja admitido deve procurar o Sistema Nacional de Empregos, na rua Almeida Barreto, 270, na pessoa de sua Coordenadora Maria Carolina Toni Braz, para assegurar a sua vaga. Este é mais um desafio do Governo Clóvis Bezerra, a propalada falta de emprego, que dentro do possível, estamos evitando esforços para que os índices tão alarmantes não cheguem à Paraíba - finalizou Adailton.

Milton Paiva, presidente da Fundação Casa de José Américo, disse ontem que o órgão está aberto ao público por todo o dia, permitindo assim que as pessoas tenham acesso aos diversos setores daquela casa, tais como a biblioteca e aos arquivos.

Segundo ele, o museu é aberto diariamente das 12 às 18 horas e, aos sábados, domingos e feriados, das 13 às 17 horas.

Acrescentou ainda que até o fim do ano, será lançado o catálogo da Fundação, que visa um esclarecimento maior ao público sobre o funcionamento daquela Casa.

Uma outra informação prestada pelo presidente Milton Paiva, versa sobre a ampliação das instalações da Casa de José Américo, que consiste na construção de um auditório para a realização de seminários, e cursos sobre a vida e obra de José Américo

Fundação fica aberta ao público

Milton Paiva, presidente da Fundação Casa de José Américo, disse ontem que o órgão está aberto ao público por todo o dia, permitindo assim que as pessoas tenham acesso aos diversos setores daquela casa, tais como a biblioteca e aos arquivos.

Segundo ele, o museu é aberto diariamente das 12 às 18 horas e, aos sábados, domingos e feriados, das 13 às 17 horas.

Acrescentou ainda que até o fim do ano, será lançado o catálogo da Fundação, que visa um esclarecimento maior ao público sobre o funcionamento daquela Casa.

Uma outra informação prestada pelo presidente Milton Paiva, versa sobre a ampliação das instalações da Casa de José Américo, que consiste na construção de um auditório para a realização de seminários, e cursos sobre a vida e obra de José Américo

Patrício Leal toma posse na Secretaria de Planejamento

O novo secretário do Planejamento, economista Patrício Leal de Melo Filho tomou posse às 10:30, no Palácio da Redenção, numa solenidade simples de assinatura de termo de posse, na presença do Governador Clóvis Bezerra, do chefe da Casa Civil, João Pereira Gomes, do secretário Gonzaga Rodrigues e Geraldo Medeiros, do prefeito Damásio Franca, do deputado estadual, Afrânio Bezerra e do candidato a senador pelo PDS, Amir Gaudêncio.

Em seguida, Patrício Leal se dirigiu para a Secretaria de Planejamento, acompanhado de Geraldo Medeiros, onde este lhe transferiu o cargo, exatamente às 10:30 horas.

No seu discurso de despedida Geraldo Medeiros disse que se sentiu honrado por transmitir o cargo a uma pessoa do seu estreito relacionamento, que tem uma grande participação na vida pública do Estado, estando há muito tempo administrando a Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba Cinep. Ele falou também que "os seus três anos na Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral foi um período muito gratificante pelo trabalho e desafios enfrentados ao lado de uma equipe dedicada e competente.

O ex-secretário ressaltou ainda que a sua administração atravessou um período difícil causado pela seca e pela crise de uma economia recessiva, mas que sempre contou com o apoio do ex-governador Tarcísio Eurly, e recentemente do Governador Clóvis Bezerra, para o desempenho de sua função.

Ele disse ao novo secretário que, como membro da Secretaria de Planejamento, está oferecendo a braços abertos, confiança na sua grande capacidade para enfrentar tão grande desafio.

O secretário Patrício Leal, por sua vez, agradeceu às palavras do antecessor e solidificou o apoio de toda a equipe do Sistema de Planejamento,

porque apesar do desafio ser muito grande, ele nunca temeu um desafio.

"Meu jogo é sincero, aberto, despojado de hipocrisia", declarou Patrício Leal em seu discurso de posse, explicando que somente depois de contatos com o ex-secretário, com a equipe do Planejamento e com o Governador Clóvis Bezerra, é que serão definidas linhas simples de ação, pois o seu desejo de trabalhar para superação de todos os obstáculos é muito grande.

Ele assegurou aos presentes que nenhuma inquietação será implantada na Secretaria de Planejamento com a sua vinda, pois a sinceridade norteará os seus passos, e exigirá apenas dos servidores disposição de trabalho e dedicação.

"A Paraíba precisa de nossos esforços, sobretudo, agora, "nós vamos desprezar totalmente as tentativas de desvios fortuitos para um trabalho sério, não vamos nos ater a problemas pequenos, e espero contar com o apoio de todos, porque a hora é sobretudo de decisão e de trabalho", com estas palavras o novo secretário do Planejamento, Patrício Leal encerrou o seu discurso de posse.

Estiveram presentes a solenidade, que se realizou no auditório da Seplan os secretários Gonzaga Rodrigues, de Comunicação Social, Milton Venâncio, das Finanças, Nias Gadelha, do Interior e Justiça, Adailton Coelho, do Trabalho e Serviço Social, José Silvino, dos Transportes, Romildo Domingues, da Saúde, além do superintendente da Fiplan, Ignácio Tavares, e os diretores Ceag-Pb, Mauro Nunes Pereira e Edgar Antonio da Silva.

Também compareceram ao ato de transferência do cargo todos os coordenadores e funcionários da Secretaria do Planejamento, o diretor geral da Agricultura, Agostinho dos Santos, e funcionários da Secretaria das Finanças e da Secretaria dos Transportes.



O governador recebe a diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Clóvis Bezerra garante 115 casas para os jornalistas

O governador Clóvis Bezerra, garantiu, ontem pela manhã, ao receber em seu gabinete, no Palácio da Redenção, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba que quando forem concluídos os trabalhos de infra-estrutura do Conjunto Habitacional de Mangabeira, os jornalistas paraibanos terão asseguradas 115 casas a serem distribuídas junto aos profissionais relacionados pelo Sindicato.

Os jornalistas, João Manoel de Carvalho Costa, Aginaldo Almeida, Fernando Wallac e Edson Veber, receberam do governador a promessa de que se empenhará junto a Suplan e demais entidades responsáveis, para que as obras de implantação da infra-

estrutura do Conjunto Residencial de Mangabeira, sejam concluídas o mais rápido possível.

Na audiência concedida aos jornalistas o governador se fez acompanhar do deputado Afrânio Bezerra, que se encontra, segundo o jornalista Fernando Wallac, fazendo gestões há vários meses, para que o pleito dos jornalistas seja atendido.

Na conversa que manteve com a comitiva de jornalistas o governador Clóvis Bezerra destacou que "uma das minhas preocupações fundamentais, no desempenho do cargo, é com as obras de abastecimento d'água e saneamento básico pois, no meu entender, ambas estão diretamente ligadas à saúde da população".

Braga adverte os políticos para os problemas do povo

O deputado Wilson Braga afirmou neste final de semana, em Piancó, ser importante que os políticos não esqueçam seus compromissos com o povo e que, mesmo depois do pleito, continuem auscultando as necessidades da população.

Braga, juntamente com os líderes políticos no Vale do Piancó, esteve participando das comemorações do Dia de Santo Antônio e entrega do título de cidadania ao juiz Hitler de Siqueira Campos Cantalice.

Ele se encontrou com representantes de diversos municípios, dentre os quais Itaporanga, Conceição, Emas, Catingueira e Patos, consolidando contatos anteriores para continuação de sua campanha para governador, em novembro, pelo PDS.

O primeiro compromisso de Wilson Braga, domingo em Piancó, foi assistir à missa na Igreja de Santo Antônio, juntamente com o prefeito Edvaldo Caldas Leite, deputado federal Jeacil de Brito Pereira, deputados Egidio Madruga e Soares Madruga e os três candidatos a senador pelo PDS: Marcondes Gadelha, Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega, além do sr. Judivan Cabral e do sr. Elzir de Matos.

Em seguida houve a entrega, na sede campestre da Associação Atlética Banco do Brasil - A.A.B.B. de Piancó, do título de cidadão do município ao juiz Hitler Cantalice. Na solenidade, presidida pelo prefeito Edvaldo Caldas Leite, o deputado Wilson Braga afirmou que solidarizar-se com a Câmara Municipal de Piancó, "visando outorgado um título a um cidadão do Estado".

"É importante, continuou Wilson Braga, pois toda decisão justa emanada do Poder Judiciário dão-nos motivos para que nos congratulemos e é isso que desejo ressaltar porque se homenageia não um juiz, mas toda a Justiça pa-

Em nome dos vereadores de Piancó, falou o candidato a deputado estadual Judivan Cabral. Ele disse, na ocasião, que a decisão de homenagear o juiz Hitler Cantalice era um ato "de justiça e reconhecimento a um homem probo e honesto, que na magistratura sempre pautou sua vida pelas linhas de conduta inabalável".

Outro que saudou Hitler Cantalice foi o deputado federal Marcondes Gadelha. Ele advertiu para o juiz de que estava recebendo um título "que tem de ser vivido devagar, em goles curtos, extraindo das horas cada gota de sua seiva".

Segundo Marcondes, muitas vezes o juiz se encontra sozinho diante de sua verdade "e se trava em seu peito uma luta feroz. Então, o povo passa a ser seu fiel escudo, a casa caía, o homem tem que ficar com a sua verdade".

Representando o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, esteve, na solenidade, o desembargador Simeão Cananéia. Em agradecimento, o juiz Hitler Cantalice afirmou que "estamos passando por momentos difíceis, já que o Judiciário é um poder desarmado, sem arrecadação própria, com míngua recursos orçamentários, os quais não lhe permitem adequar-se às modernas conquistas da cibernética, para dinamizar o trabalho e distribuir uma justiça rápida, coerente com as necessidades sociais dos dias de hoje".

Estiveram presentes, também, os juizes Marcos Novais, Hardman Norat e Felizardo Toscano Leite, além do deputado estadual Fernando Milanez, presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba. De Piancó, o deputado Wilson Braga seguiu para Itaporanga e ontem participou de um encontro político em Patos.